

129v

Anno IX N. 481

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO

300 REIS

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1909

PENEIRANDO



(Zé) — E' hoje que se peneira ...

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA

Apólices sorteáveis á dinheiro,
por sorteios semestrais, em
15 de Abril e 15 do Outubro
de cada anno.

A vantajosa classe de segu-
ros de vida, privilegio ex-
clusivo da

A EQUITATIVA

A enorme accção
que esta classe de se-
guros tem merecido do
publico, explica-se pe-
los seguintes motivos:

1º, porque o segurado
durante o praso do seu
contrato, pôde ser con-
templado nos diversos
sorteios, recebendo de
cada vez 5:000\$ em DI-
NHEIRO, sem prejuizo
do seu seguro que con-
tinua em vigor, para o
caso de morte ou de so-
brevivencia.

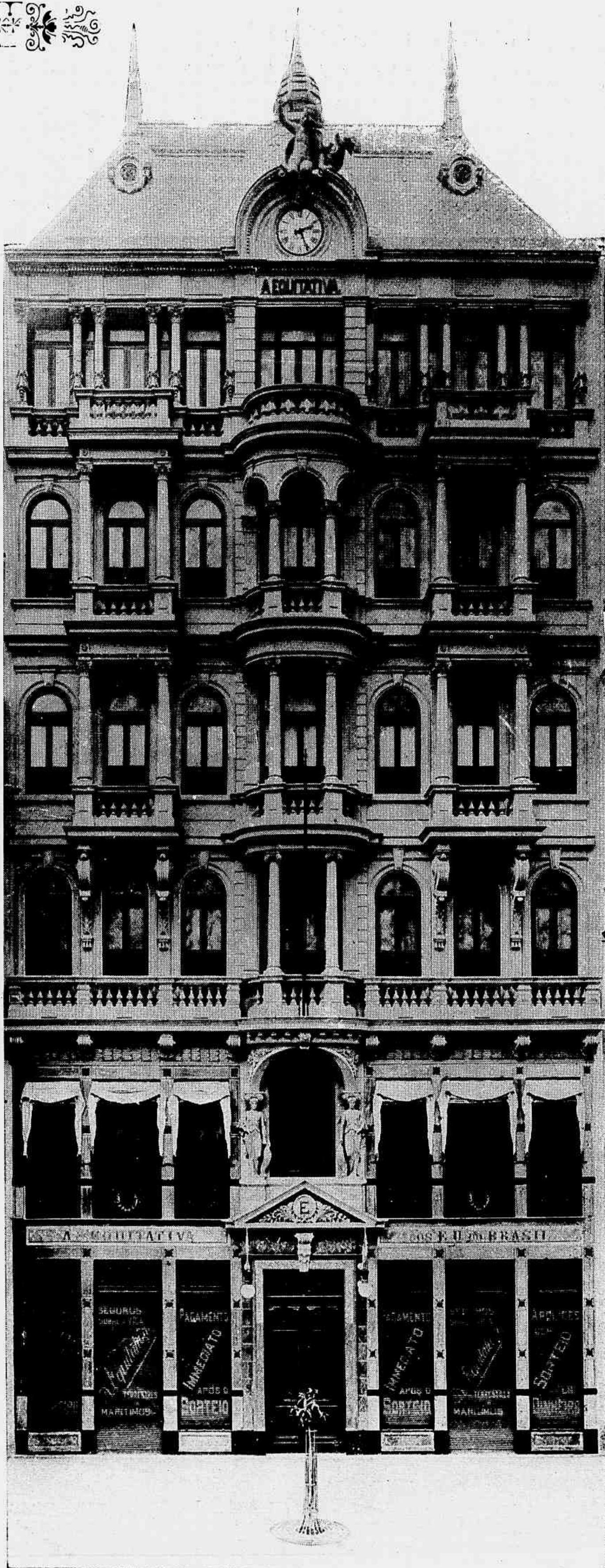
2º, porque, mesmo de-
pois de uma apolice paga
por fallecimento do se-
gurado, ella fica com o
direito de concorrer a
um ou dous sorteios,
após a data da morte do
segurado, caso o ultimo
premio pago tenha attin-
gido a esse periodo, po-
dendo assim os benefi-
ciarios receber o dobro
do seguro á exemplo do
que já se deu com uma
das apolices do fallecido
General Cunha Mattos e
do finado Antonio Pe-
dro de Araujo, os quaes
dessa fórma, legaram
POST-MORTEM mais
5:000\$ aos seus herdeiros.

3º, porque o proprio
segurado, tendo desfru-
ctado os proventos que
o seu seguro proporci-
onou-lhe EM DINHEI-
RO nos sorteios em que
foi contemplado, deixa
ainda por morte, ou re-
cebe quando o seguro é
na classe Dotal em caso
de sobrevivencia ao con-
trato, mais a importan-
cia total do seguro,
tambem em dinheiro.

(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:
AVENIDA CENTRAL
125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X *

Rio de Janeiro - Domingo 22 de Agosto de 1909

* N. 484



FIRME!



A VONTADE DO POVO E' SENTENÇA
NÃO SE ALTERA COM APPELLAÇÕES
CONTRA O FACTO NÃO HA QUEM CONVENÇA
SÃO INUTEIS AS MAIS CONVENÇÕES

Raul.

CHRONIQUETA

Com a agitação febril de quem arriscou alguns mil réis em um gasparinho e está ancioso, tremeliquento, á espera do resultado, o paiz inteiro, está palpitante de ansiedade:

Hoje anda a roda!

E' hoje que os magnos gestores da politica da terra vão dar a ultima de mão nessa questão de candidaturas que tanto tem empolgado a situação. E' hoje que o paiz inteiro, do Amazonas ao Prata e do Rio Grande ao Pará, com escalas pelo Acre e adjacencias conquistados, vae saber quaes os homens que a sabedoria dos collendos doutores suffragou para o governo da não do Estado no proximo futuro quadriennio presidencial.

Ha pelas physionomias dos politicos militantes uma penca de rugas em fórma de interrogações. Todos esperam surpresas sobre surpresas e todos contam que a nação em peso vae vibrar em trepidações coeguentas de emoções fortes.

Nomes fuzilam nos ares como probabilidades relampejantes, no-

mes são soprados pelo boato como insinuações ou como certezas, e tudo está em colicas fortes, sem saber em que bico de chaleira ha de pegar.

Vae pronunciar-se o laudo da convenção segunda; a primeira, a de Maio, continua a passar bem, muito obrigado, cada vez mais lépida e bem disposta. Quem quizer, que espere o resultado do conchavo de hoje, e seja qual fôr não virá fazer mais do que concorrer fracamente contra o impeto seguro da convenção de Maio, forte por si mesma, que não precisa de mais tratados nem de ratificações.

Esperemos...

Raulino.

BISBILHOTICES

A actriz Réjane trouxe como attaché da troupe um distribuidor de programmas e um escriptor dramatico, que está ás voltas com uma demanda em Paris a respeito da autoria de uma peça que diz ser sua, e que lá dizem que não é.

E digam depois que não está tudo errado.

O Dr. Serzedello Corrêa vae dar um geito no morro da Favela.

Só assim a policia terá conhecimento daquelle logar.

Deram treguas á perseguição do jogo.

A' vista disso, reabriram-se muitas casas e os olheiros e banqueiros vão dar um banquete em regosijo.

O Governo publicou um decreto prohibindo as accumulações.

Hom'essa! Isso já está na Constituição com todas as letras!

Os meetings no largo de S. Francisco succedem-se e não se parecem.

José Bonifacio deve requerer quanto antes *habeas corpus*.

E tem razão, é de bronze mas assim mesmo deve sentir muito mais do que certa gente de carne e osso.

Damos hoje a caricatura do conhecido maestro paraense Menelet Campos.

A julgar pela melena rebelde, parece que o nome está errado.

Deve ser Meleneu.

E' uma injustiça essa peregrinação atroz e atraz dos moedeiros falsos.

Coitados ! Elles tratam de supprir no mercado as vagas feitas pelos desfalques.

Não é só o circo de cavallinhos, não é só o Congresso que possuem partidos pessoaes. A Escola de Medicina que o diga.

O Dr. Backer, do Estado do Rio, qualquer dia desses, irá ao palacio do Cattete comprimentar o Dr. Nilo Pecanha e filar-lhe o chá com torradas.

Os tempos mudam e nós com elles.

O Deputado Dr. Monteiro Lopes dedica-se agora ao jogo de damas.

Estudando um problema, deu com este pedacinho explicativo :

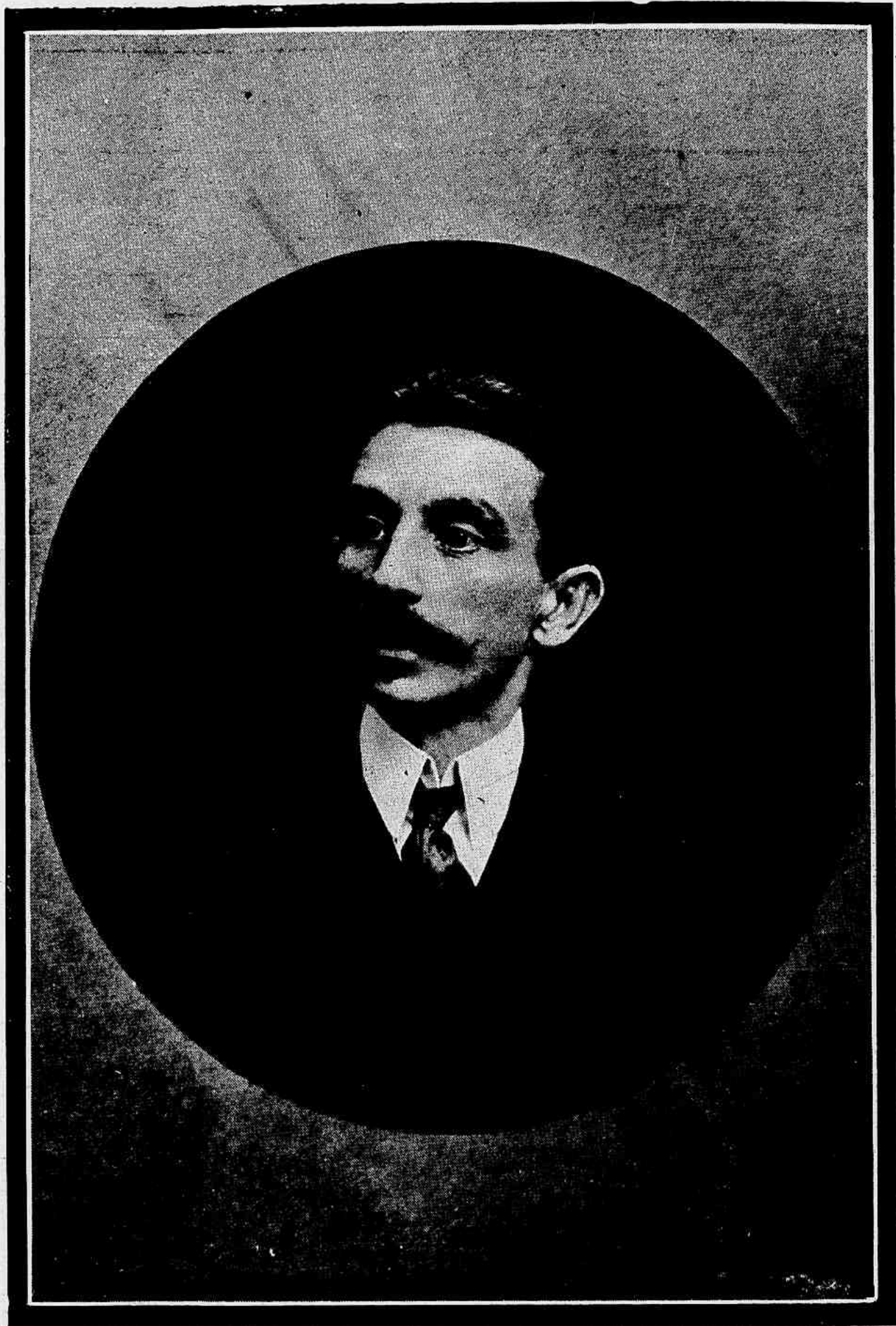
— As pretas perdem em dous lances.

Sahiu fulo de raiva.

Um pretendente a emprego foi ao palacio pedinchar ao Presidente e ao vêr o vestuario dos empregados, que trazem agora uma corrente ao peito, rodou sobre os calcanhares, desesperançado.

E cá fóra exclamou com tristeza :

— Até os empregados do palacio são com correntes !



DR. EUCLYDES DA CUNHA



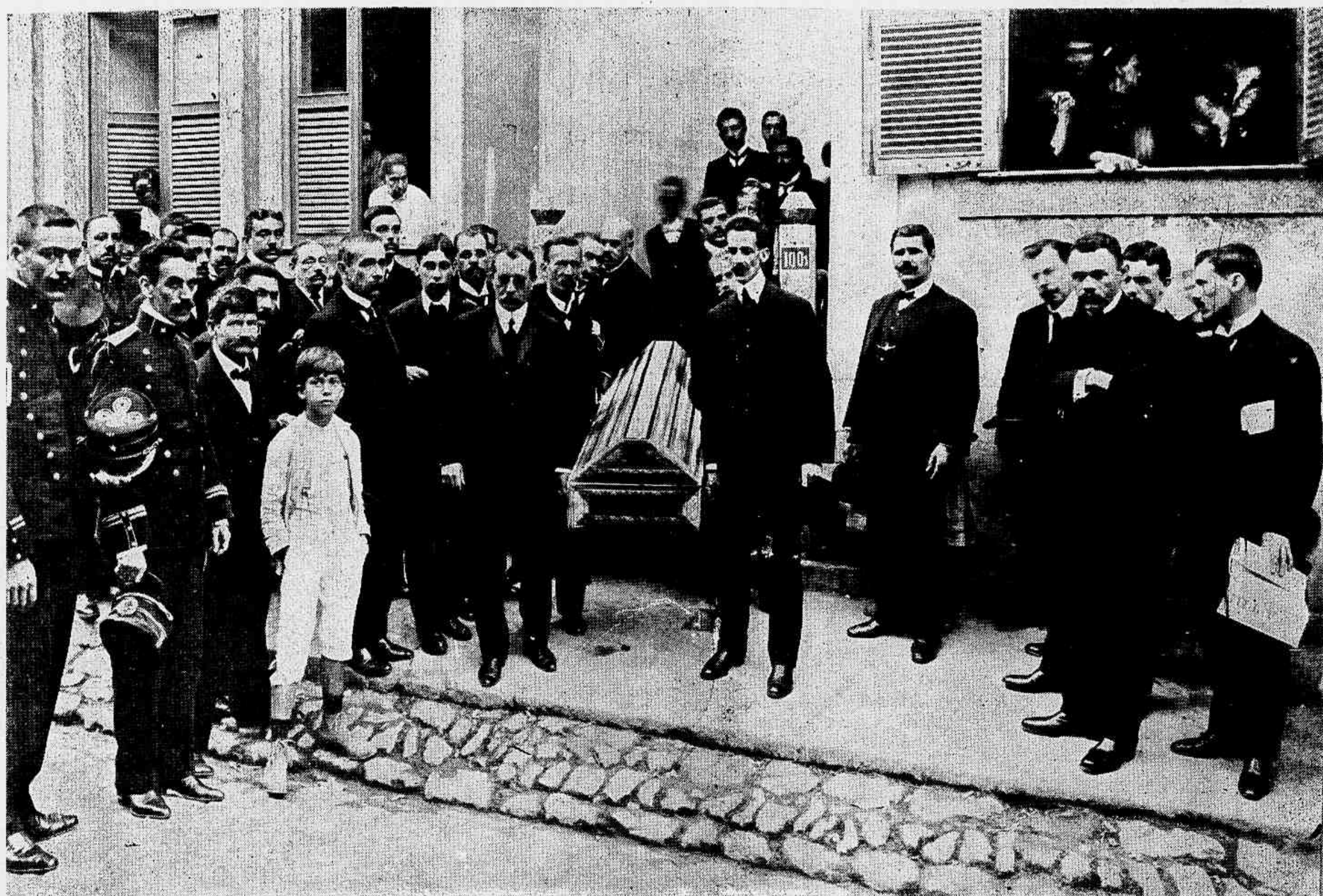
O Dr. Euclides da Cunha no seu leito de morte, no Syllogêo, onde funciona a Academia de Letras

Dr. Euclides da Cunha

Espirito de escól, talento robusto, artista da palavra escripta, primoroso estylista e profundo psychologo, victimado tragicamente, acaba de enlutar para sempre as letras brasileiras.

Era membro da Academia de Letras, socio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, auxiliar tecnico do Sr. Barão do Rio Branco no estudo das questões das fronteiras e conquistára, ha poucos dias, por concurso, a cadeira de Logica do Collegio D. Pedro II.

Dentre as suas obras publicadas, destacam-se o primoroso livro dos *Sertões*, *Contrastes e Confrontos e Peru' versus Bolivia*. Tinha concluido um trabalho recentemente com o titulo *A' Margem da Historia*.



O enterro da veneranda Sra. D. Mathilde Adelaide de Mello e Silva, sahindo do predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 228. Pegando ás alças do caixão vêm-se os Srs. Coronel Gaspar Ferreira de Souza director tecnico do "Jornal do Brasil", Alfredo de Albuquerque, da revsão da "Revista da Semana". Capitão de Fragata Jeronymo de Lamare, Capitão Luiz Gomes da Silva e o Tenente Francisco Hyppolito Abranches.



O caixão e as coroas no "coche funebre"

CAIXA POSTAL

Sr. João de Souza Lage — Isso de duello é uma boa pega... franchezza do theatro moderno.

Sr. Mucio Teixeira — Não sabemos se o syndicato da exposição admite occultismo com entradas pagas. Dirija-se directamente ao concessionario.

Sr. Celestino — A sua poesia *Encalacração* não pôde ser publicada, nem pagando, como deseja. Isto aqui não se arrenda.

Senador Augusto de Vasconcellos — Infelizmente não podemos concordar com a sua opinião. Deixe o matadouro em paz e trate de outra cousa.

Sr. Raul Cardoso — O seu soneto *A superintendencia* está muito comprido, a emenda deve ser peor... Amarre mais curto.

General Pinheiro Machado — O local mais apropriado para montar uma vinha parece-nos ser o morro do Pinto, que até no nome tem gallo... infantil.

Sr. Noel Baptista — Para conservar a barba aconselhamos petroleo cru ou enxundia de gallinha.

Sr. Arinos Pimentel — Não conhecemos a praxe; parece-nos melhor mandar as flôres primeiro com um cartão de saudações.

Dr. Ignacio Tosta — E' justo e tem côr local. A secção deve chamar-se agora *Tosta restante* e os sellos devem ser de *tosta* e não de *tostão* como até agora se dizia.

Dr. Antonio Olyntho — O ferro é um mineral simples. Todo o mundo sabe disso.

Dr. Alcebiades Pecanha — O menu deve ser variado, supprima a *Maria Cachucha* do programma musical.

Dr. Ataulfo Paiva — Casaca cinzenta e luvas verde gaio.

Dr. Gottuso — Casaca verde gaio e luvas cinzentas.

Dr. Joaquim Vianna — Faça um duello á brasileira e chame-lhe um figo.

Dr. Serzedello Corrêa — Isso, isso, dê para baixo e estenda a vassoura hygienica até o arrendamento gratuito e ominoso do Theatro Municipal.

Dr. Everardo Backeuser — Veja lá se se distrahe e escreve alguma cousa em esperanto nos papeis officiaes.

P. Severiano de Rezende — Recebemos e agradecemos o seu *Floes Sanctorum* que figura como um modelo completo de nephelibatismo.

Sr. A. Gasparoni — A Equitativa tem a sua sede na Avenida Central em frente ao *Jornal do Brasil*.

Dr. Bastos Tigre — Em caso de escolha é preferivel o ganero pontes e calçadas.

Actriz Laura Fernandes — Não caia na asneira de aceitar.

Sr. Victruvio Marcondes — A

AFFICHES POLITICOS



sua poesia está cambaia. Mande cousa melhor.

Sr. J. Souto — Não lhe fica bem isso de recrutar pessoal para o mambembe municipal. Lembre-se de que é funcionario publico.

Sr. Arthur Costa — O seu soneto para quatro columnas será publicado opportunamente.

Sr. Luiz Jordão — O Conselho Municipal funciona no predio que tem uma commenda no cucuruto — Pôde promover a remoção do trambolho.

Coronel Eduardo Rabocira — Será mesmo o autor da lei sobre o theatro que anda por ali nos bolões?

D. Pedro Moacyr — Parabens pelo achado da mala. A policia merece por isso um elogio da tribuna parlamentar.

Dr. Bricio Filho — O chinelo velho do homem só serve para pé

doente; o caso é que metten nelle o theatro nacional.

Dr. Christiano de Souza — E nada mais disse nem lhe foi perguntado?

Actor Valle — Xarope de alcatrão quatro vezes por dia e gargarejos de hortelã pimenta. Dizem que com isso a voz fica melhor do que a do Demosthenes.

Sr. Olegario Mariano — Não senhor. Café nunca rimou com chá. Os sonetos vão sahir breve.

Sr. Constante leitor — Que quer o amigo? O caso assim nos obriga. Por nosso gosto já a sessão teria desaparecido.

Sr. Luiz Gama — Chama-se estrada de ferro porque tem muito aço e é central porque funciona no suduêste do paiz.

Dr. Azeredo Sodré — Não senhor, hygiene é uma palavra que vem do grego. Leia Lacassagne.

SECÇÃO RELIGIOSA

Na Cathedral, com brillantismo realizou-se no domingo 15 do corrente, d'a da Assumpção da Santíssima Virgem, á festa com missa solemne pontifical.

Officiou Sua Eminencia o Sr. Cardinal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, sendo

presbytero assistente o Revmo. Monsenhor João Pires de Amorim, Vigario Geral.

Ao Evangelho na tribuna sagrada orou pela primeira vez na Cathedral o Revmo. Conego João Pio dos Santos que fez bello panegyrico.

Ao terminar foi feita a leitura das indulgencias dadas aos fieis por Sua Eminencia o Sr. Cardinal.

No côro fizeram-se ouvir os meni-

nos e profissionaes da Escola Cantorum Sanctae Cecilia.

Assistiram a festa o Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e fieis.

Ella fizera appetitoso prato

De doces de ananaz,

E quando foi buscal-o... Quem [pensára ?

O prato achou vazio, comera o gato!

Minha cara :

Dinheiro falso — No 12º Districto Policial



"Fac-simile" de uma nota falsa de 5\$000 apprehendida pela policia do 12º Districto



Bernardo Palacios, envolvido no inquerito das notas falsas.



Francisco Actis envolvido no inquerito sobre a apprehensão de notas falsas de 5\$000.



Louis Leblanc, accusado como passador de notas falsas.

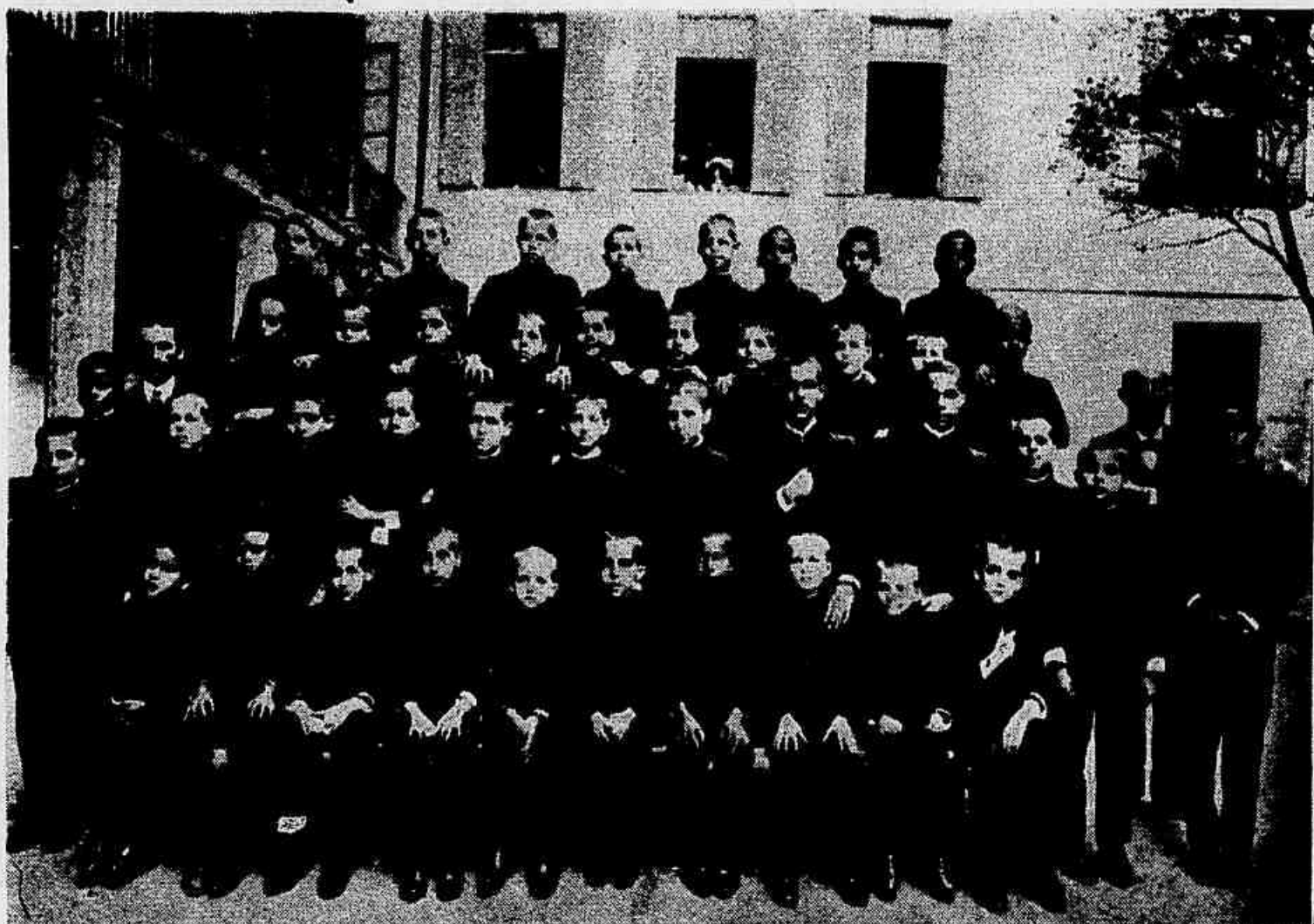
Mais uma quadrilha de moedeiros falsos cahiu ultimamente nas mãos da policia.

Nenhuma, porém, como esta, teve tão vastas ramificações e esteve tão habilmente organizada.

Graças, porém, a uma denuncia, pôde a policia do 12º Districto capturar alguns dos individuos componentes de famosa quadrilha de que tão habilmente soube lançar mão.

Pela policia foi apprehendida grande quantidade de notas de 5\$, uma das quaes damos hoje o fac-simile e o retrato de alguns dos individuos componentes da famosa quadrilha.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO



Grupo de asyriados

O CANDAL

Sabem onde é o Candal?

E' essa pittoresca collina que se levanta por detraz das ruinas de um castello, de onde Gaya, a formosa moura, espreitava a frota do godo, seu querido roubador, segundo a mythologia deste maravilhoso torrão do Occidente. Como estendal de fadas, de longe branquejam as risonhas casas, olhando soberbas para o Porto, com o garbo de camponesas, frescas e toucadas de flôres, sem invejas aos perystilos de porfiro, aos mosaicos



As asyriadas com o seu novo estandarte

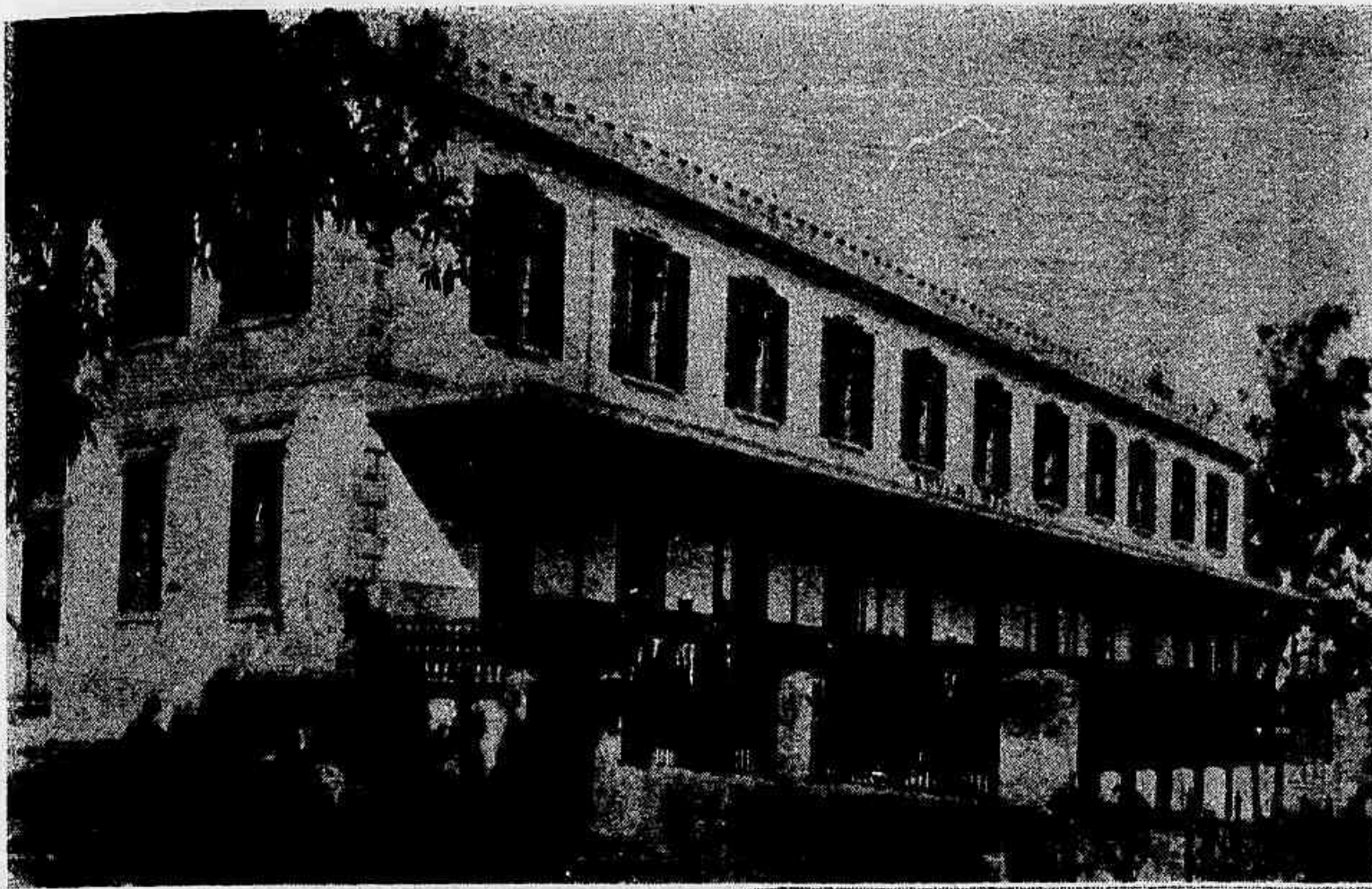
ASYLO S. LUIZ

das alterosas paredes, ás opulentas gradarias de bronze.

Os canticos de Cintra, cantados cá, parecem seus. Os amores fa-



Grupo de convidados, que assistiram á festa da inauguração do novo Pavilhão do Asylo S. Luiz



O novo Pavilhão do Asylo S. Luiz, inaugurado no dia 1 do corrente

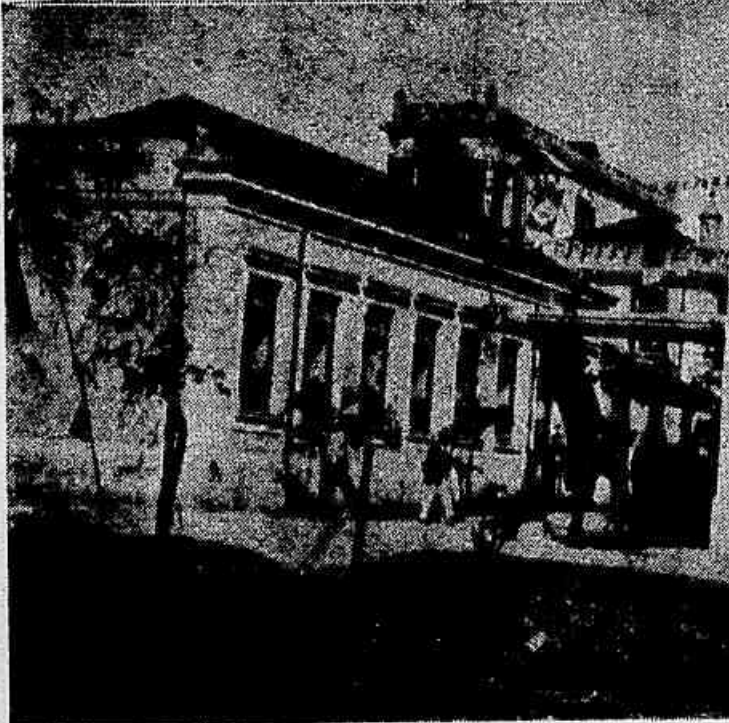
mosos de dous poetas, que além choravam, Bernardim e Camões, concebem-se aqui, explicam-se, entram no espirito como um quinhão de dor suave, e de saudade lucida dos amores de outro tempo.

Não sabeis o que é o Candal, se não vedes assim.

Camillo Castello Branco.

A administração dos Asylos da irmandade do SS. Sacramento da Candelaria deu domingo, 8 do corrente, uma brilhantissima festa, em homenagem á memoria do grande instituidor de um dos mais uteis estabelecimentos de caridade desta Capital.

A esta festa que esteve muito concorrida compareceram o repre-



Trecho onde foi inaugurado o Pavilhão dos Velhos, no Asylo S. Luiz

sentante do Sr. Presidente da Republica, General Carlos Eugenio, representantes de Ministros e muitas pessoas gradas que percorreram o vasto estabelecimento, admirando as installações dos asylados.

CLUB FLUMINENSE



Aspecto da platéa do Club Fluminense na noite de sabbado 7 do corrente

Suffragistas dreadnought

As suffragistas de Londres continuam activas na luta pela sua causa.

Não podendo invadir o Parlamento inglez por terra, assaltam-no pela agua.

Ha pouco tempo fretaram uma embarcação, que ornamentaram com



um escudo em que se liam estas palavras:

Suffragettes dreadnought

A embarcação subiu o Tamisa e foi cruzar em frente de Westminster.

Avisados deste novo ataque, os Deputados correram em bandos alegres a installar-se no terraço para examinar de perto as sitiadas e seguir as evoluções do seu navio de guerra.

Os prorios lords não resistiram á curiosidade e accudiram a ver o que se passava.

Quando o — *dreadnought*—feminista se approximou sufficientemente, quatro ou cinco foguetes subiram ao ar e rebentaram com um ruido de petardo, fazendo chover sobre os sitiados inoffensivos manifestos reivindicando o direito do voto para as mulheres.

Depois deste bombardeamento, a embarcação levantou o bloqueio e retirou-se em boa ordem.

—o—

Dizia uma senhora toda enfatuada:

— O piano é o meu unico amigo.

— Ninguem o diria.

— Porque ? !

— Porque os dous nunca estão de accordo.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Com excellente programma realiza hoje esta sociedade no bello piao de S. Francisco Xavier, mais uma diversão, que promette ser sumptuosa.

São estes os nossos

PALPITES

Tartane — Recife.
Neapolis — Aracan.
Sterlina — Vou Ver.
Relampago — Arlequin.
Gallimoor — Deputado.
Solome — Savane.
Tants — Almirante Tamarlaré.
Rezedá — Marjoleta.

Azares

Cubano, Royal Vis te r, Sans Pareil, Palmyra, Tosca, Gália, La Princesse d'Orange e Arlequin.

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Domingo 8 do corrente, realizou a nova Directoria do Club Athletico Major Dias Jacaré a sua primeira corrida official, que teve concorrencia numerosa.

O programma que era excellente, não pôde ser cumprido, devido á falta de tempo, pois o primeiro pareo principiou ás 2 ½ horas da tarde.

Foram realizados os seguintes pareos :

1º pareo — *Tenente José Baptista Soares*—2.500 metros, 10 voltas—4ª e 5ª turmas—Cyclistas—medalhas de prata e bronze.

Vencedores: *Vasco* em 1º, *Orion*, em 2º.

2º pareo — *Brasile Klubo Esperanto*—750 metros, tres voltas — 3ª turma—Pedestres—medalhas de prata e bronze.

Vencedores: *Syntes* em 1º, *Cine* em 2º.

3º pareo — *Intendente Eduardo Raboeira* — 7.000 metros, 20 voltas—3ª turma — Cyclistas—medalhas de prata e bronze.

Vencedores: *Baron* em 1º, não houve 2º.

4º pareo — *Capitão Luiz Rodrigues Corrêa*—250 metros, uma volta—4ª e 5ª turmas — Pedestres — medalhas de prata e bronze.

Vencedores: *Beija-Flor* em 1º, *Peralta* em 2º.

6º pareo — *Deputado Honorio Gurgel* — 8.000 metros, 32 voltas — 2ª turma—Cyclistas — medalhas de prata dourada, prata e bronze.

Vencedores: *Gragoatá* em 1º, *Loret* em 2º.

7º pareo — *General Cactano de Faria* — 1.250 metros, cinco voltas — 2ª turma — Pedestres—me-

dalhas de prata dourada, prata e bronze.

Vencedores: *Chile* em 1º, *Turuna* em 2º.

10º pareo — *Conde Fernando Mendes de Almeida* — 2.000 metros, oito voltas—1ª turma — Pedestres — medalhas de prata e bronze.

Vencedores: *Garibaldi* em 1º, *Democratico* em 2º.

Os 5º, 8º, 9º e 11º pareos não se realizaram.

A nova Directoria do club é assim composta:

Presidente, Francisco W. Alan; Vice-Presidente, Capitão Vicente de Avellar; 1º Secretario, João da Cunha Pinto; 2º dito, Annibal Lobo; 1º Thesoureiro, João Bordallo; 2º



RUFINO ENÉAS GUSTAVO GALVÃO — (Visconde de Maracajú) Tenente-General reformado e Ministro do Supremo Tribunal Militar. Nasceu a 2 de Julho de 1831 no Estado de Sergipe. Falleceu a 18 de Fevereiro do corrente anno nesta Capital.

dito, Alvaro Reis; 1º Director de corridas, Antonio da Silva Campos; 2º dito, Theophilo José Antonio; 1º Director de tiro, Manuel Francisco Sabença; 2º dito José Macrini.

ROWING

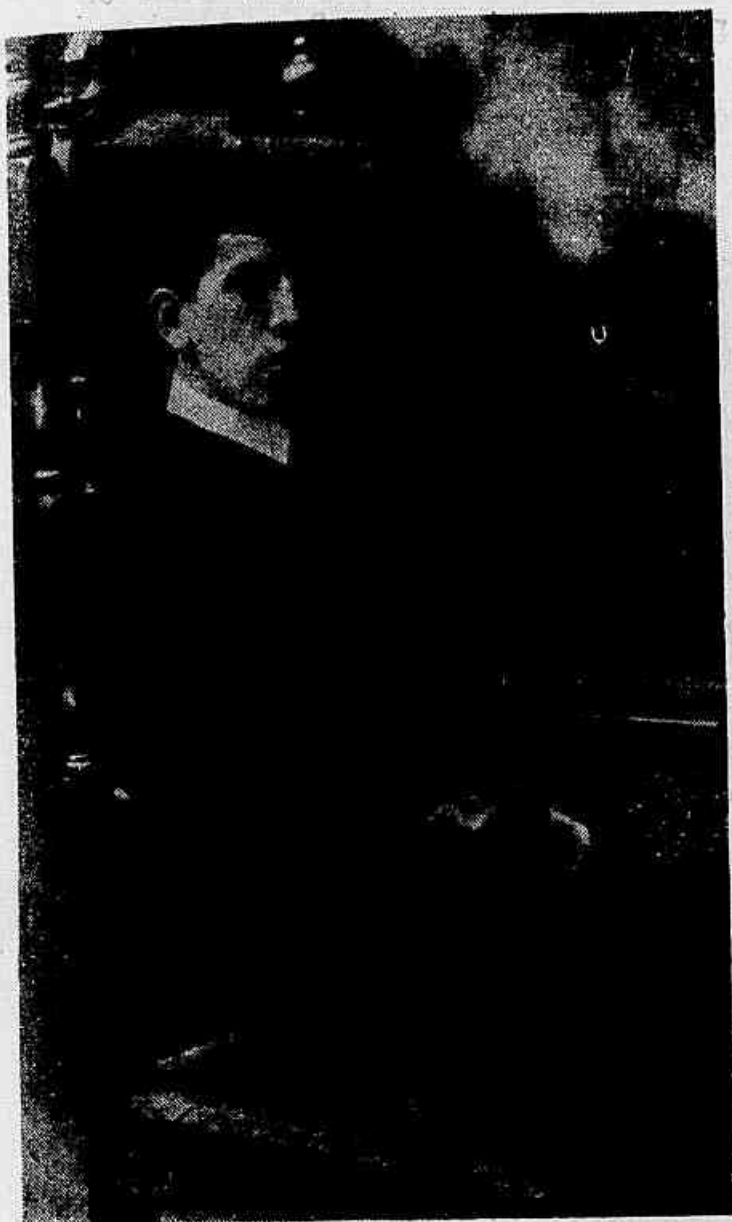
CAMPEONATO DE HOJE

A Federação Brasileira das Sociedades faz correr hoje nas aguas de Botafogo o 12º Campeonato do Rio de Janeiro.

E' esta uma das melhores e mais brilhante festa que se realiza nesta Capital, todos os annos, e para a qual convergem as attensões e entusiasmo do publico carioca que sempre tem dado provas da sua preferencia pelos alegres torneos do remo.

Um aeroplano interessante

Como se sabe, a utilização pratica dos aeroplanos necessita de terrenos especiaes para a partida



Dr. J. M. Machado, recentemente diplomado em engenharia pela Universidade de Swarthmore.

ou ascensão e para descida ou toque em terra, o que exige grande dispendio de tempo ou dinheiro.

Ora, o Sr. Painlevé apresentou agora á Academia das Sciencias, de Paris, o modelo de um novo aeroplano imaginado pelo Sr. Caron, muito interessante, pois pôde ser utilizado nas estradas ordinarias, porque se maneja tão facilmente como uma bicycletta.

Os aeroplanos actuaes são muito compridos; o novo mede apenas dous metros, em vez de dez ou doze, e a sua superficie tem

uma constituição especial, reunindo-se por uma articulação á massa que supporta.

Em vistude disto, a direcção faz-se por uma simples inclinação do corpo, exactamente como para guiar uma bicycletta.

As experiencias demonstraram que, sem fallar no motor e no aeronauta, o aparelho pôde levar um peso de vinte e quatro kilos attingindo, com esta carga, uma velocidade de sessenta kilometros á hora.

Publicamos hoje o retrato do jovem brasileiro Dr. J. M. Machado que depois de cinco annos de

thsmore, no Estado da Pensylvania, Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

O Dr. Machado é filho do Sr. Dr. Tertuliano M. Machado, antigo juiz e advogado no Rio Grande do Sul e nasceu nesse Estado onde fez os seus preparatorios.

Trecho de uma peroração com pretensões a puristas :

"Quem, como ella..." Com moela conhecemos a gallinha.

Pedacinho de um romance celebre .

"O infeliz andava entre Poncio e Pilatos..."

RECEPÇÕES



Ella — Quando formos para o chá, eu e minha prima teremos immenso prazer em ir pelo seu braço...

Elle — Perdão, minha senhora, estão prohibidas as accumulações...

um curso brilhante onde se distinguu entre os seus collegas, acaba de receber o diploma de Engenheiro Civil pela Universidade de Swar-

Poncio Pilatos era uma pessoa só...

Imagem de uma peça de instrução civica popular :

"A cabeça de Tiradentes passeiava na ponta da lança..."

Que a lança passeiasse com a cabeça na ponta, vá... mas a cabeça passeiar na ponta da lança... é muita cousa.

Emenda peor do que o soneto :

Em uma errata de um romance celebre :

"Onde se lê: deu um tiro nos miolos, leia-se: — cortou as arterias..."

Por estas e outras é que está tudo errado.

O Senador Vasconcellos deu agora para pedir demissões de funcionarios que não vão á sua missa. E fallam de olygarchias...

NA DELEGACIA



— Então o senhor foi preso por ter dado um golpe no seu companheiro.

— Foi um golpe de luta romana...

ESCOLA DE COVEIROS

Alguns jornaes parisienses descobriram que, na Belgica existe uma escola de... coveiros.

Segundo referem, a escola funciona assim:

"Todos os candidatos á pouco divertida profissão, assim como os su-

ros belgas corresponde a uma verdadeira necessidade nacional.

Numerosas queixas, com effeito, eram transmittidas ás administrações communaes pelas familias interessadas, reclamando contra o

CORSO MARITIMO

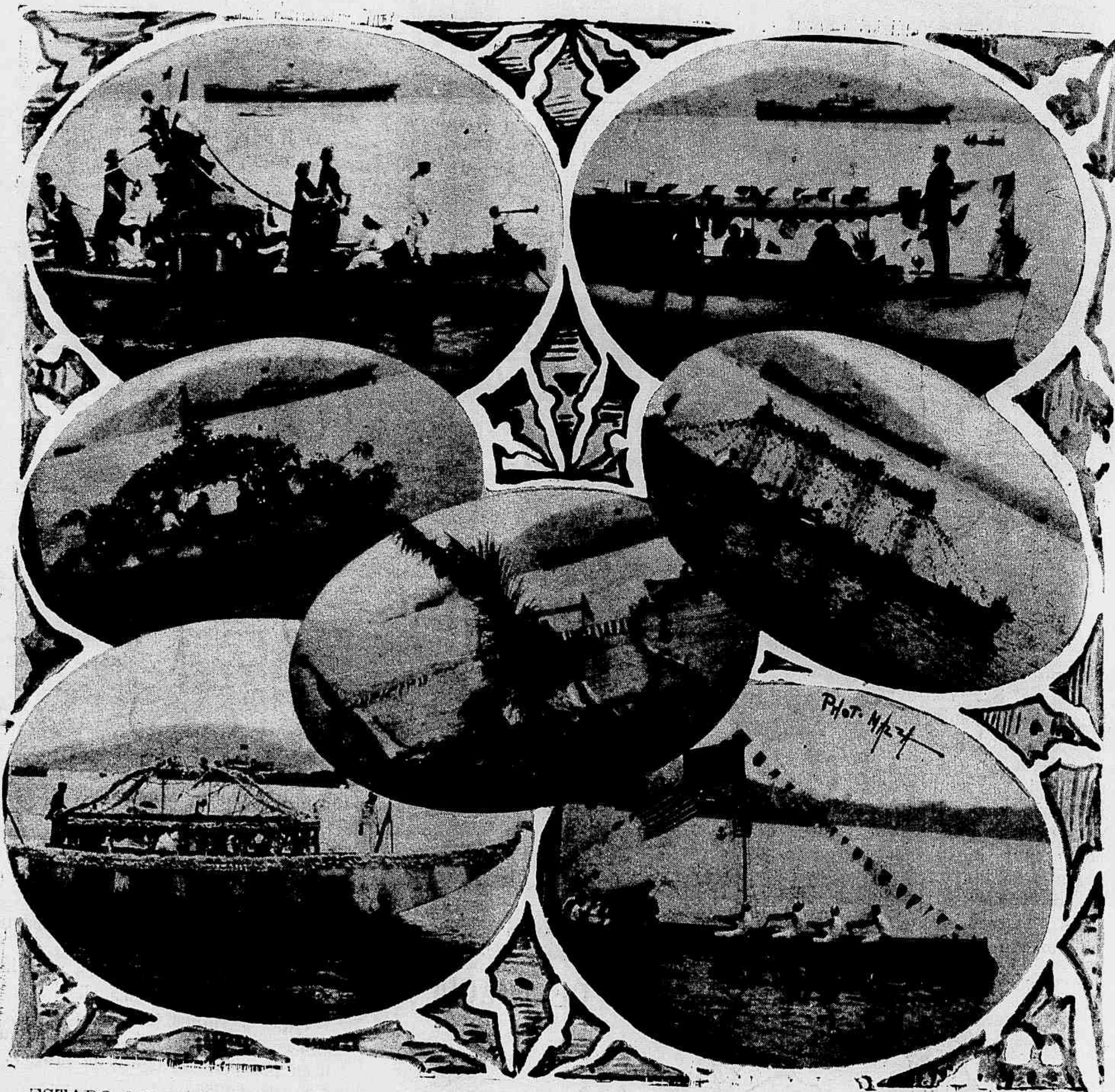
cho de fumo é ameaçador, estabeleceu-se curta conversa em um excursionista americano e um guia italiano:

Este em tom admirativo:

— Hein? Disto não têm os senhores na America?

O americano, desdenhoso:

— E' verdade. Mas nós temos



ESTADO DE S. PAULO—SANTOS— Embarcações enfeitadas que tomaram parte no curso marítimo organizado pela Delegação da Liga Marítima, em commemoração á data de 11 de Junho.

cristãos de aldêa, têm de se matricular nesta escola de novo genero e passar aos respectivos exames depois de um tempo regulamentar de estudos.

Excusado é dizer que preside aos exames a maior seriedade.

Estes, de resto, stão divididos em duas épocas; os reprovados em Julho poderão apresentar-se, caso trabalhem com anco, em Novembro.

Ao que parece, e escola de covei-

pouco caso e a falta de consciencia dos coveiros e mais encarregados das pompas funebres.

Os belgas querem que a ultima viagem não offereça menos conforto que as outras.

Eis ahi porque uma instituição *ad hoc* foi fundada com o fim de preparar ás pessoas de... vocação!"

—oo—

Diante do Vesuvio, cujo pena-

lá o Niagara que poderia apagalo em cinco minutos.

—o—

Na exposição de pintura:

— Qual o melhor quadro que aqui está?

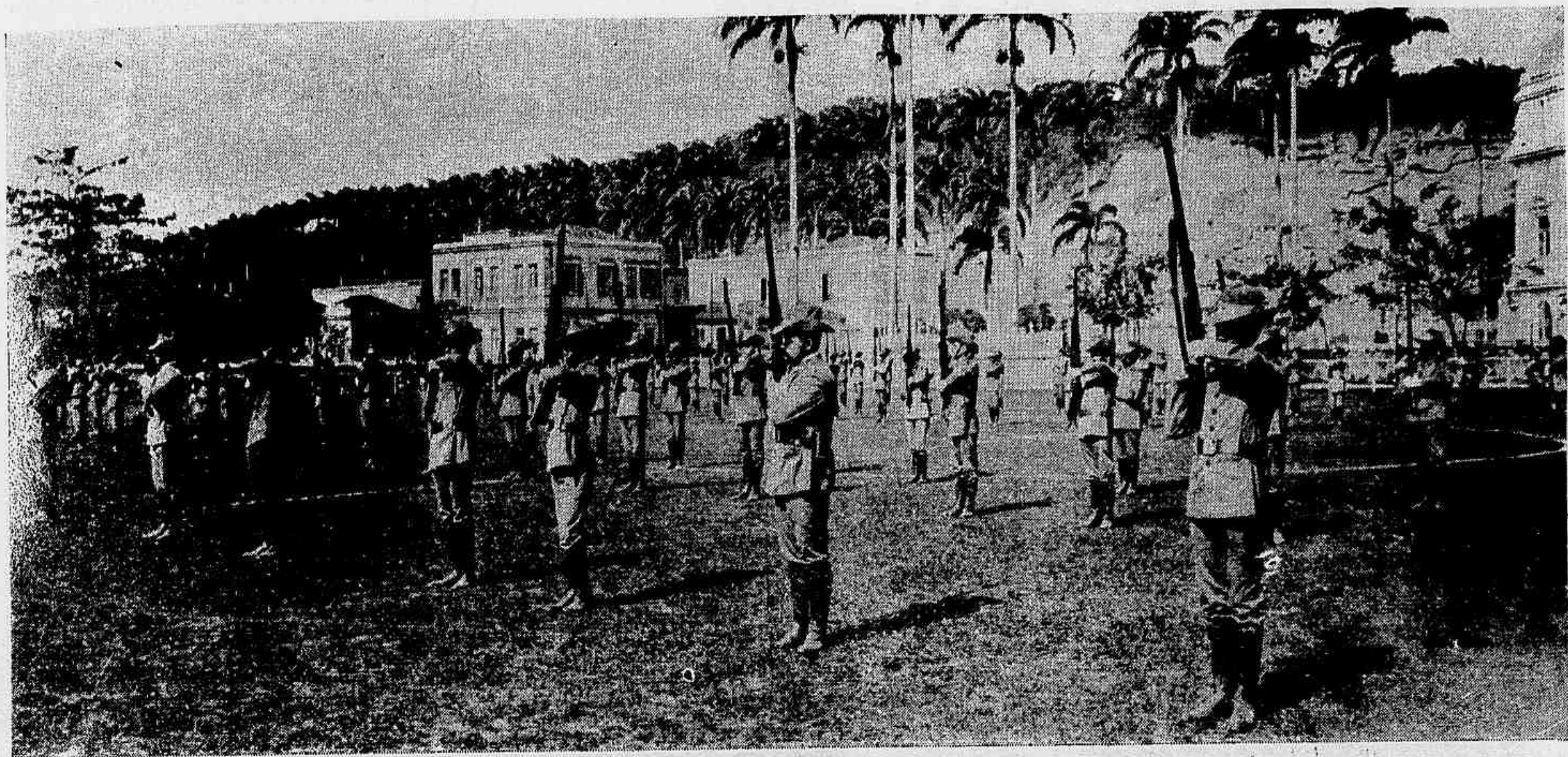
— E' o meu.

— Homem, o Rodrigues disse-me o mesmo!...

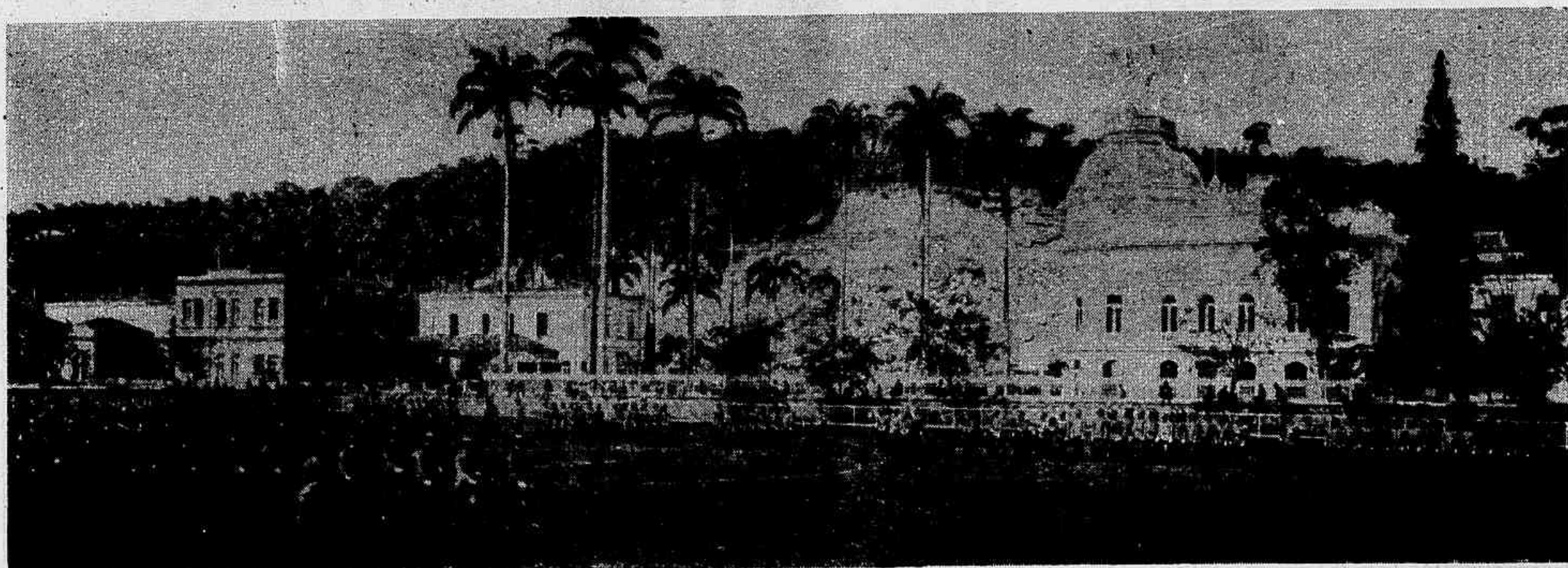
— Hei de agradecer-lhe.

— Não, referia-se ao quadro delle.

TIRO BRASILEIRO FEDERAL E TIRO PETROPOLITANO



Assalto pelos socios do Tiro Brasileiro Federal no dia 1º do corrente



Aspecto geral do "ground" do Fluminense Foot-Ball Club, no momento das evoluções dos diversos corpos do Tiro Federal



Gymnastica de flexionamento pelos socios do Tiro Federal

RIBALTAS

Theatro Lyrico — E' a primeira vez que os criticos de datas, edades, dias, mezes e semanas, travam conhecimento com a Grammatica, e em italiano...

Theatro S. Pedro — Fechado. Até agora não se sabe do destino dado á estatua de Antonio José que figurava no salão.

Theatro S. José — Cinematographo genero livre, prohibido pela policia no Theatro Carlos Gomes e permittido agora no Theatro São José, empreza Paschoal Segreto.

Theatro Carlos Gomes — Companhia do Theatro Principe Real de Lisboa. Já não representam a peça de Oscar Lopes nem a peça de João Luso, nem a peça de Carmen Dolores. Com certeza não ha tempo por causa dos beneficios.

Theatro Recreio — Beneficios em penca. Repassa-se o repertorio. Valle fez beneficio na sexta-feira com o *Pinto Calçudo*, que é peça muito engraçada.

Theatro Apollo — *Viuva Alegre* caminha para o centenario. Os beneficios ainda não começaram de véras. Medina de Souza faz sua recita com a *Geisha*.

Concerto Avenida — No elegante barracão continua o successo da luta romana que muitas vezes degenera em bordoeira grossa, de genero vulgar.

Theatro Municipal — Fomos assistir qualquer cousa de um camarote de segunda ordem e, como dali não se enxerga o palco, calculamos que a centena e meia de pessoas que estavam na platéa eram funcionarios da Superintendencia em horas de expediente.

Varias notas — Sabemos que o Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito do Districto Federal vae resolver, de accordo com a lei, annullando o contrato illegitimo de arrendamento do Theatro Municipal e dando o seu a seu dono.

Ainda bem.

Em Nictheroy haverá brevemente um espectáculo organizado por artistas nacionaes. Irá á scena o drama de Castro Lopes *Honesta* com uma comedia em 1 acto.

João Scena

FESTIVAES

A semana fria e chuvosa, não permittiu, a sociedade que se diverte, gozar os deliciosos e encantadores festivaes que em grande numero estavam annunciados.

As festas, projectadas, ao ar livre, a maior parte não se realizaram e as que se realizaram não tiveram aquelle encanto que Phebo lhes costuma dar com o seu encantador sorriso.

— Com bastante concurrencia deu sabbado passado o *Gremio*

Lusitano uma festa cheia de encantos.

O baile azul veio trazer á novel Directoria do *Gremio* nova messe de louros aos já conquistados, pelo realce e esplendor com que a Directoria do *Gremio Lusitano* organisa as suas festas.

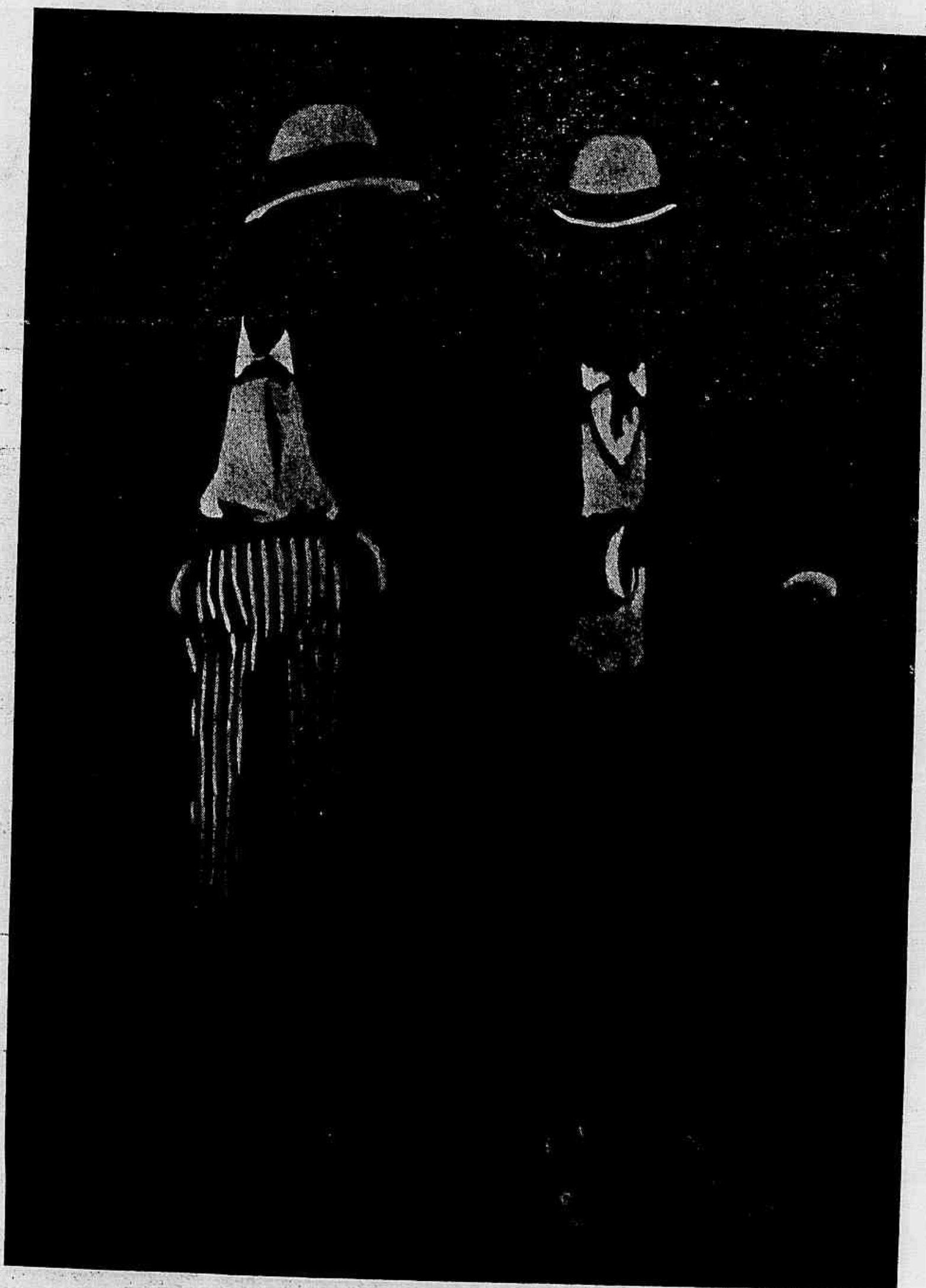
O effeito do salão era bellissimo, todo forrado de azul e para

reunião intima, realizada domingo ultimo, na *Tuna Luso Brasileiro*.

Alli se reuniram algumas familias que se conservaram até 1 hora da manhã, dansando ao som de um bom piano dedilhado por habil pianista.

O Dr. Pedro Moacyr estrilou na

PROSAS POLITICAS



— Se eu fosse Presidente da Republica comia uma duzia de ovos por dia.

— Para que ?

— Para ter forças para fazer os meus carrêtos.

maior destaque desta festa, as senhoritas, em maioria, compareceram com elegantes *toilettes* azues, dando bastante realce á deliciosa reunião.

A Directoria foi gentilissima com os seus convidados principalmente com o representante da *Revista da Semana*.

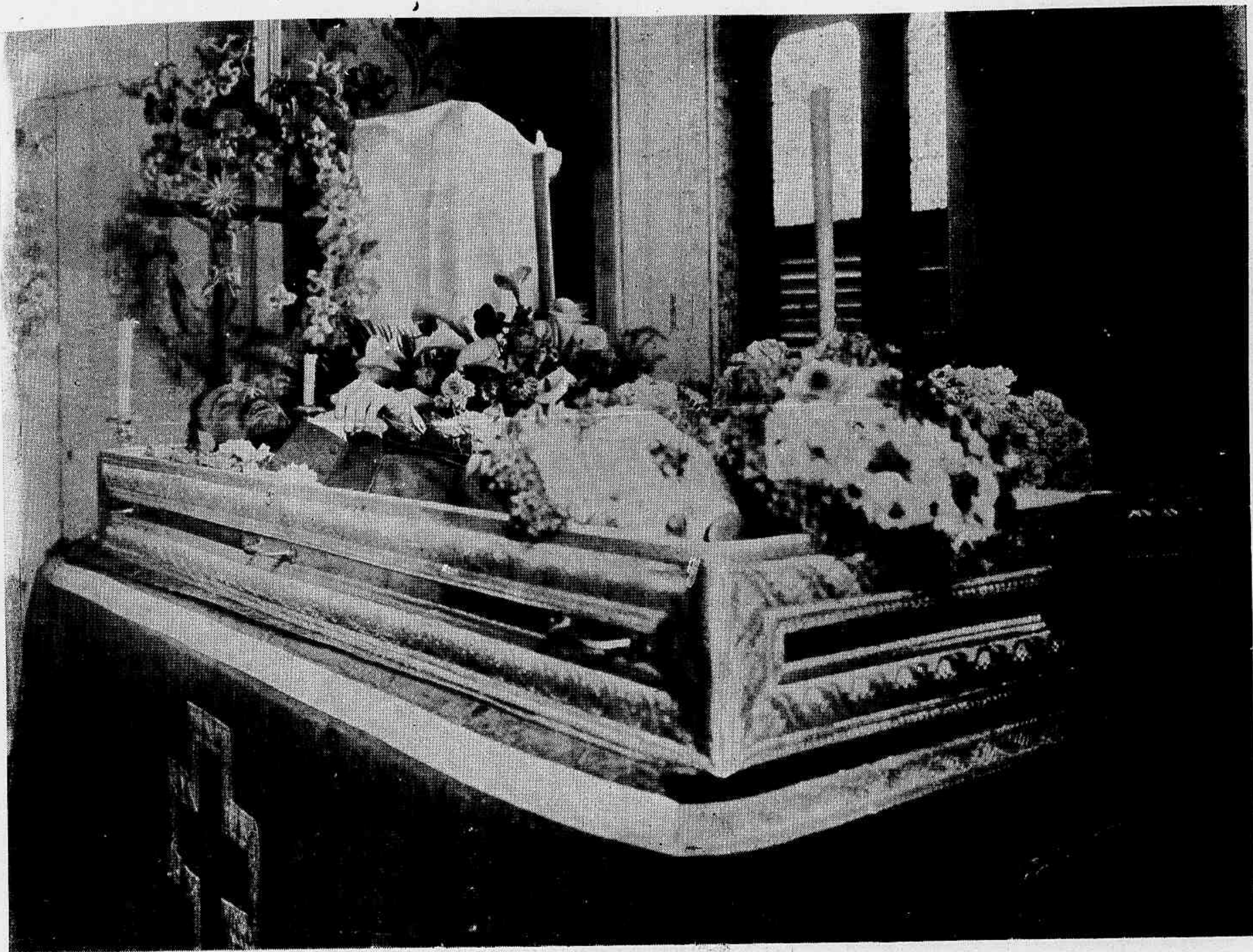
— Outra festa deliciosa foi a

Camara contra a inclusão do seu nome em uma commissão por elle proposta.

Os Deputados João Lopes e Riva-davia correram logo a dar todas as satisfações.

Fizeram muito bem, antes da convenção é preciso ter o pessoal bem disposto.

VIRISSIMO DE MORAES



Vir'issimo de Moraes no seu leito mortuario

Após longo soffrimento, falleceu no dia 10 do corrente, o nosso querido companheiro, redactor de uma das secções sportivas da *Revista da Semana*.

Dedicadissimo como filho e como amigo, Vir'issimo de Moraes era um trabalhador infatigavel e de fino trato, e nas sociedades sportivas, onde exercia o seu mister, adquiriu innumeros amigos e muitas sympathias.

—o—

O medico, vendo um homem a quem acabam de tirar de um tanque, quasi afogado.

— Este homem está a tremer de frio ! é indispensavel fazel-o entrar em reacção.

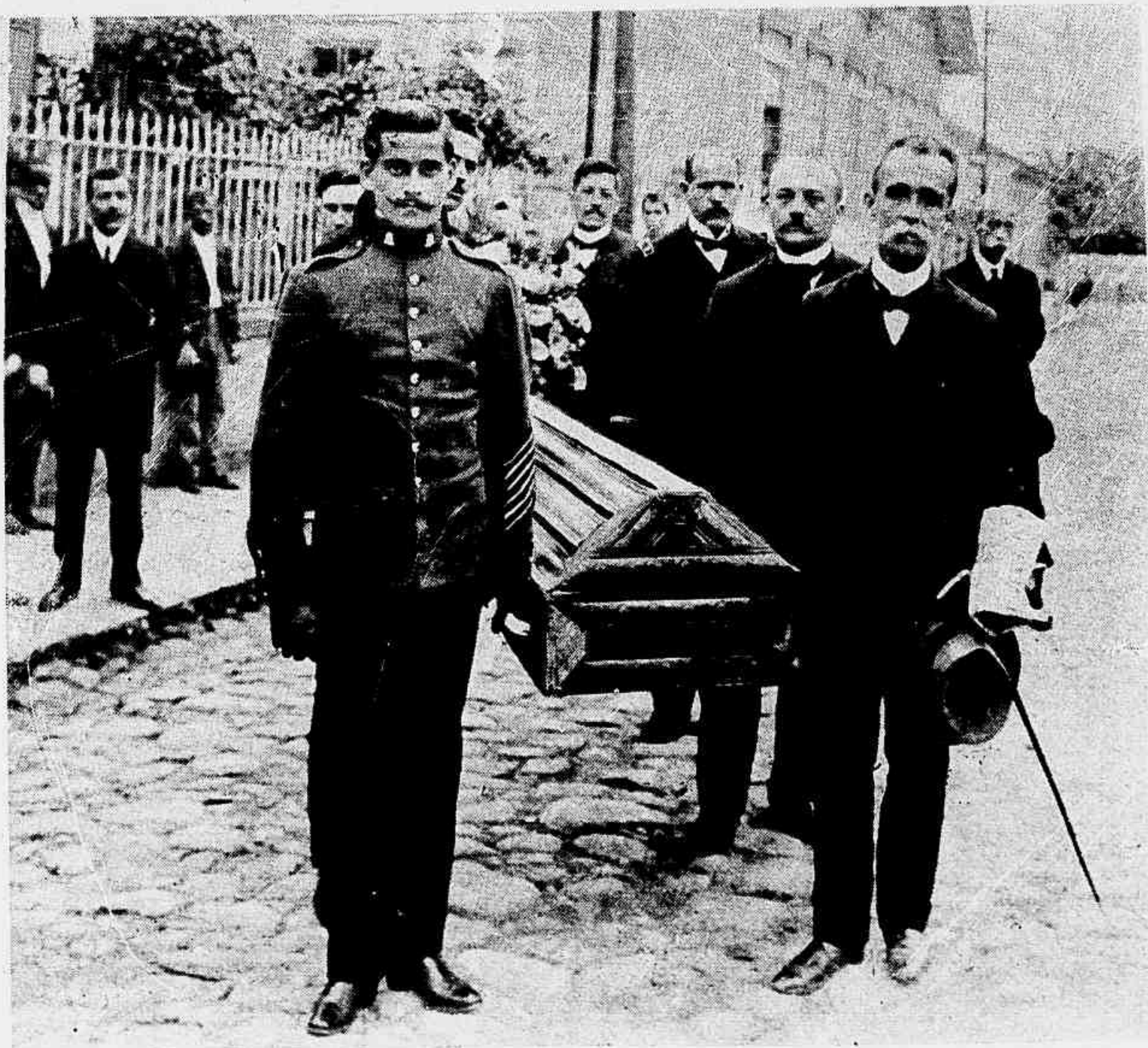
— Impossivel, doutor, as minhas idéas prohibem-m'o; sou republicano.

—o—

Joãosinho brinca no jardim com varios amigos da sua mesma idade; mas aborrece-se porque um dellas o magoou involuntariamente.

— Onde vaes diz-lhe este vendo-o correr para casa.

— Vou dizer ao meu papá que não me deixe brincar com vocês.



O enterro, sahindo da residência da familia do extincto, á rua Senador Alencar, sendo o caixão conduzido á mão, pelos amigos do finado para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Marcenaria Brasileira

Moveis e Tapeçarias

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Constituição n. 3

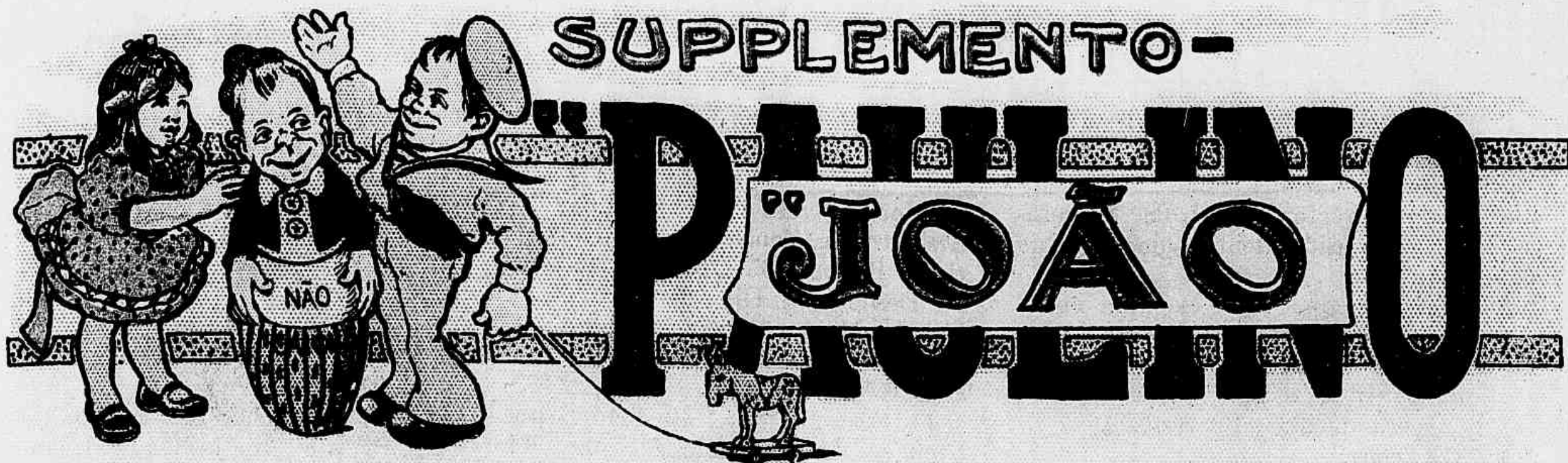
RIO DE JANEIRO



PIANO

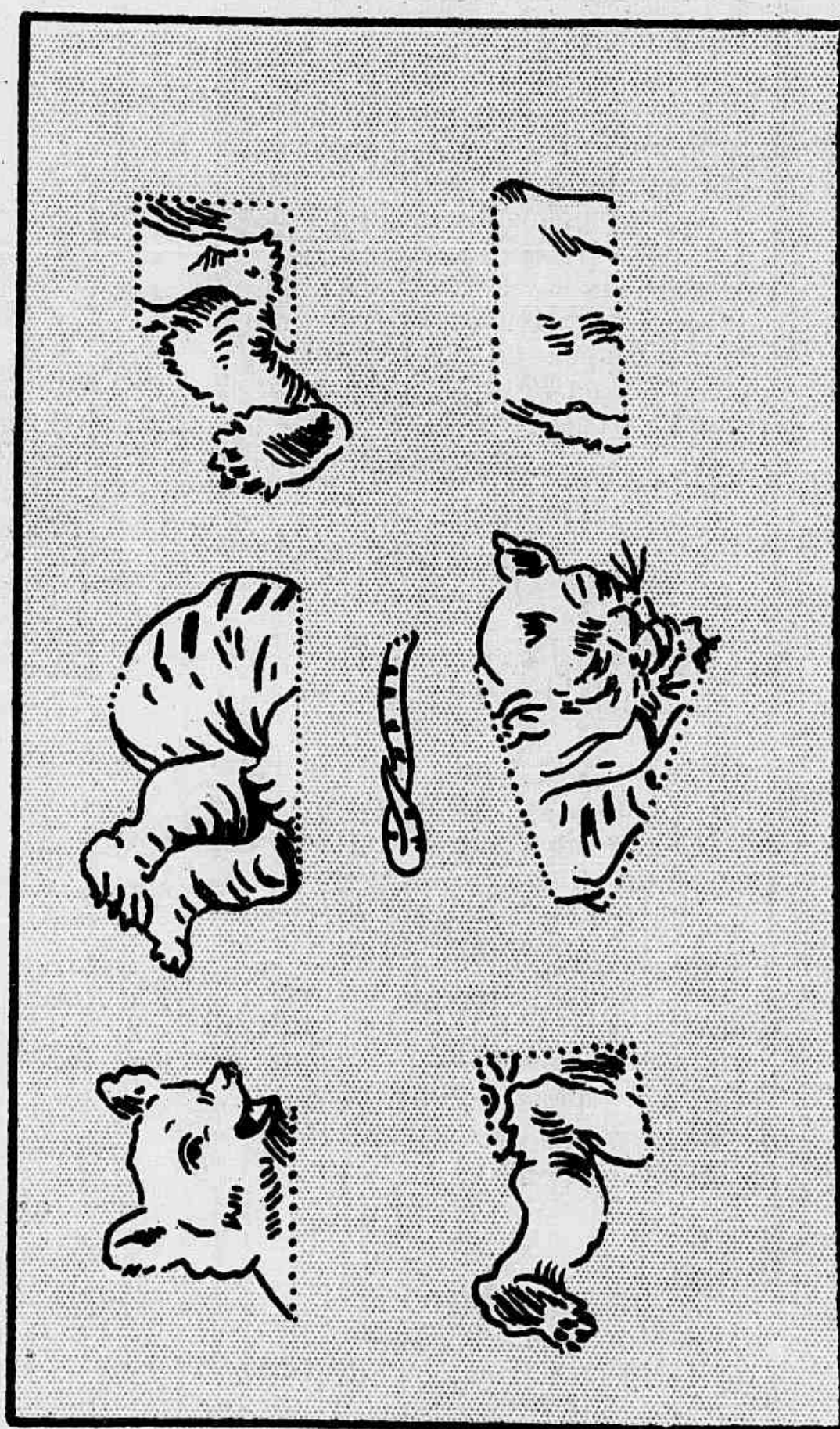
A musical score for a piano piece titled "Corina". The score is written in a single system with five staves. The first staff is the treble clef, and the second is the bass clef. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The score begins with a treble clef and a key signature of one flat. The first staff contains the melody, and the second staff contains the piano accompaniment. The third staff continues the melody, and the fourth staff continues the piano accompaniment. The fifth staff is a repeat of the first two staves. The score ends with a double bar line and the word "Fim." written below the staff. The word "PIANO" is written to the left of the first staff.

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, key signatures, and various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The piece concludes with the instruction "D.C. al fine".



Solução do 188º concurso

189º concurso — Livra !



Formar com os pedacinhos acima, o Urso e o Tigre jogando a *carniça*.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana** e retrato na galeria; do 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

E' bôa !

O Director Geral de uma Secretaria de Estado mandou certa vez chamar um empregado ao qual queria confiar um trabalho especial.

Apparece o chefe da repartição

respectiva, e declara que o empregado não comparecera, pelo facto de lhe ter morrido o pae no dia anterior.

O Director Geral inclinou-se ante aquella razão tão justificada.

Passaram-se alguns dias.

O Director manda chamar de novo o mesmo empregado, e vem outra vez o chefe da repartição dizer-lhe:

— O empregado que V. Ex. chama, não veio; morreu-lhe o pae.

— Ah ! sim; recordo-me disso...

Suplemento do "João Paulino"
189º CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

36º Concurso mensal

22 de Agosto de 1909

4 «Revista da Semana»

respondeu o Director Geral, já surprehendido.

Um mez depois, novo chamamento do Director Geral da Secretaria, e resposta identica do chefe da repartição.

— Pelo que vejo, exclama então o Director, esse senhor faz tenção de não voltar á Secretaria enquanto tiver o pae morto. Estará á espera de que elle resuscite ?

E' boa !

JOÃO PAULINO

36º Grande Concurso Mensal

4 «COUPONS» DO MEZ DE AGOSTO

1º Premio—Uma lindissima surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remetter-os até ao dia 7 de Setembro de 1909.—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Agosto corrente.

JOÃO PAULINO

35º GRANDE CONCURSO MENSAL DE JULHO DE 1909

Premios: 1º Uma linda surpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*, do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Julho os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará na terça-feira, 24 de Agosto de 1909, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112:

1 Hugo Alves Moreira; 2 Victor Alves Moreira; 3 Paulo Russell Mac-Cord; 4 Luiz Pantaleão; 5 José da Silva Mattos; 6 Regina Augusto Moreira; 7 Alayde de Sant'Anna; 8 Nayde de Figueiredo Façanha; 9 João Cardoso do Nascimento; 10 Etta Wilson.

11 Octília de Magalhães; 12 Harminia Durão; 13 Maria de Lourdes Magalhães; 14 Luiz Gonçalves de Oliveira; 15 Olgínia Durão; 16 Laura Gomes; 17 Ricardo de Jesus Monteiro; 18 Aracy Castro Brasil; 19 Waldemar Candido do Sacramento; 20 Maria Machado.

21 Cesar Machado; 22 Alberto Rodrigues dos Santos; 23 Jayr Baptista; 24 Francisco Nico; 25 Alyda Hartley; 26 José Lino do Nascimento; 27 Antonio Benedicto Montes; 28 Waldemar de Souza Amadeu; 29 Adelina V. Guima-

raes; 30 Nelson Nobrega de Araujo.

31 Maria do Carmo Dias Leal; 32 João Gomes dos Santos; 33 America de Souza Lima; 34 Luizinho Barros; 35 Guiomar Blanco; 36 Desdemona Dias Brandão; 37 Helena Marino; 38 José Mello Alvarenga; 39 Maria Soler; 40 Maria de Veneza.

41 Nestor Braga; 42 João Brum Fontes; 43 Armando Mangia; 44 Orlando C. da Silveira; 45 Odette da Costa Brito; 46 João José Ferreira; 47 Hilda Caldas; 48 Armando Gonçalves Lima; 49 Hylda Rosa da Costa; 50 Waldemar Fonseca.

Castro Barcellos; 95 Lydia da Conceição; 96 Amelia Mafra; 97 Lydia Cabral Maia Botelho; 98 Lucia Wrencher; 99 Elisa do Lindo; 100 Zinha Gaspar.

101 Maria Maia; 102 Hedy Lina Santarem.

—o—

Em um theatro:

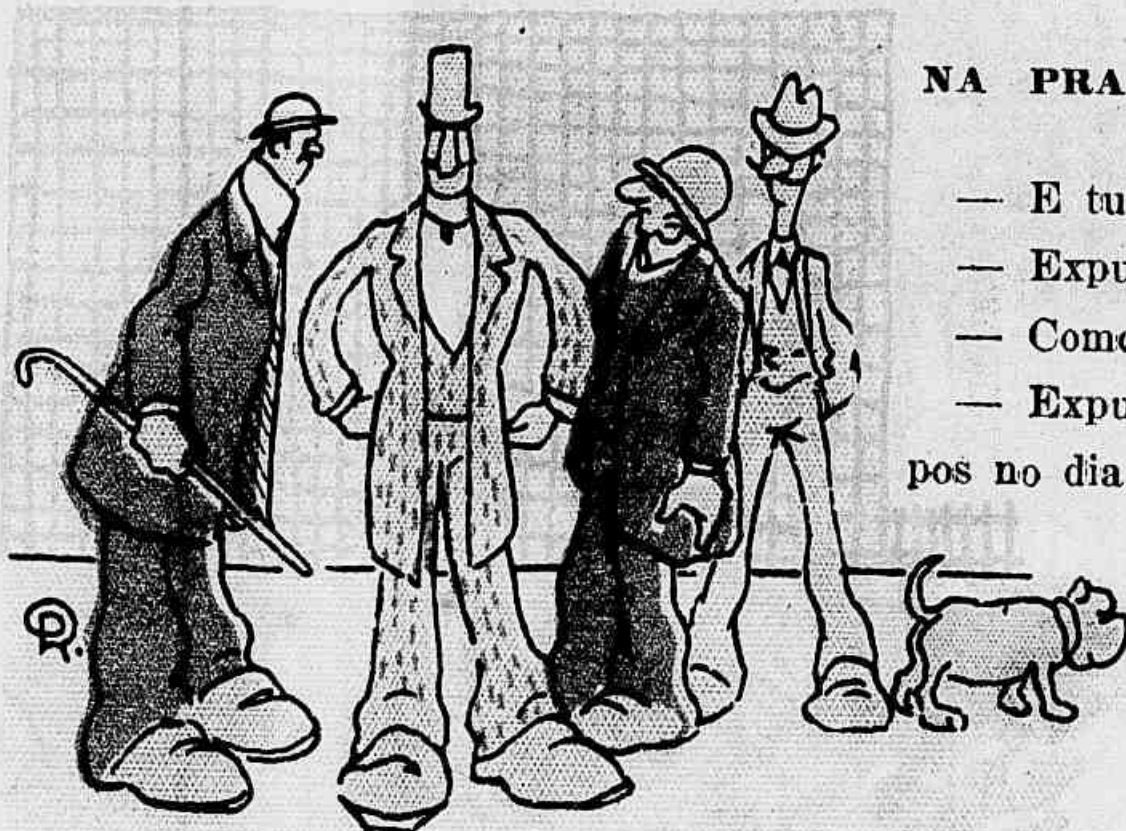
— Recommendo-lhe muito esta cantora; é lindissima, elegante, distincta e excellente pianista...

— E de voz ?

— Homem, o senhor quer tudo !

—o—

Uma senhora muito pouco ani-



NA PRAIA VERMELHA

— E tu, que é que expões ?

— Expuz-me.

— Como ?

— Expuz-me... aos sopapos no dia da inauguração.

51 Hedy Lima Santarem; 52 Wellington Canuto de São José Filho; 53 Manuel Mello; 54 Cecilia Eloy Ramos; 55 Max Daumas Tavares; 56 Gustavo Paulmann; 57 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 58 Maria José Muzzi; 59 Humberto Juracy de Macedo Silva; 60 Vera Cruz.

61 Zaira Bertha Dias; 62 Waldemar Carvalheira; 63 Maria I. de Paiva; 64 Adalgisa de Lourdes Lunet; 65 Albertina da Fonseca; 66 Adalgisa de Lourdes Lunet; 67 Maria Clément; 68 Olga Monteiro; 69 Jayme Machado Azevedo; 70 Olga Machado Azevedo.

71 Oswaldo Machado Azevedo; 72 Ada Witte; 73 Gualter Maria Machado; 74 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 75 Jandyra Rocha Pinto; 76 Eurypides de Oliveira; 77 Francisco Ribeiro; 78 Geny de Lindo; 79 Palmyra Teixeira de Andrade; 80 Annibal Galvão.

81 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 82 Mario de Oliveira Brandão; 83 Oswaldino Lopes de Oliveira; 84 Francisco Rangel; 85 Ottalina Rockert; 86 Mario Adherbal de Carvalho; 87 Lucilia Muzzi; 88 Isabel de Paula Aguiar; 89 Maria Maia; 90 Francisco de Matos.

91 Guiomar Celestino Fernandes; 92 Nelson Joaquim Fernandes; 93 Joãosinho Brito; 94 Azenetha de

mosa e que soffre de uma terrivel dor de dentes, bate á porta de um dentista.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

— O senhor doutor não está em casa, disse-lhe o criado.

— Que sorte ! exclama a senhora dando um suspiro de satisfação.



BICHARADA ESQUISITONA

Aqui estão cinco bichos nunca vistos. Trocando os corpos e fazendo as substituições de cabeça e de pés, seguindo as linhas pontilhadas teremos uma raposa matreira, um jaguar feroz, um gorilla medonho, uma zebra rizonha, e uma cortija agourenta.

UM SUSTO DAMNADO



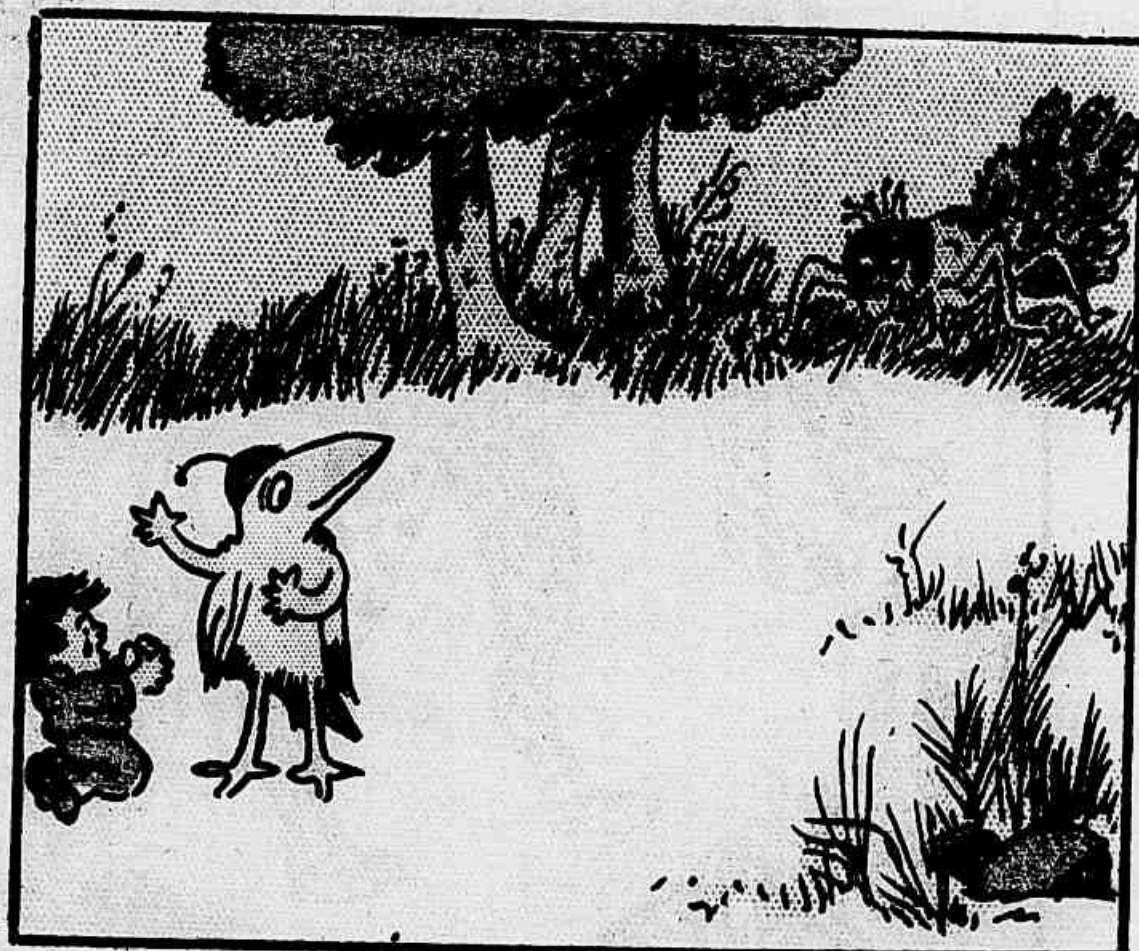
Quinquim andava no matto a apanhar grelos de tiririca



quando foi perseguido por um gafanhoto pavão.



Quinquim foi pedir recurso ao passaro bisnaú



que ficou esperando a approximação do gafanhoto pavão



para soltar o vôo e levar Quinquim para longe da féra.



Quinquim conseguiu voltar para a companhia da mana e jurou nunca mais ir ao matto... sem cachorro.



O HYMNO

- Então o nosso Hymno vai ter letra nova ?
- Para substituir a letra inorta.
- E' o que se chama um bello movimento inicial.
- E maiúsculo.

sabeth—seus extremos para os autores de seus dias Deus vê, Deus sabe.

Horas mortas...

Laura medita — a mão na face, olhos scismadores...

Pensa no seu amado Djalma.

— Ha tanto que nutro por elle uma affeição sincera.

Oh ! se imaginasse como o estimo, que o meu maior consolo era vê-lo meu noivo, um dia meu esposo—para sempre, eternamente meu !...

Agora, quando o aguardo á janel-la, anciosa—quando nos meus seus olhos pouso, dissimula; procura evitar-me.

Quanta tortura. Santo Deus !

Os homens mentem, os homens são máos. ingratos—magoam com o sorriso nos labios.

Jámais senti inclinação affectuo-

NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE



- Hygiene... eu lhe explico, é uma cousa que faz garantir a saúde dos homens; "a salus"...
- "Assal-os" ?! Hom'essa !

Attribulações de
uma florista

Pura Aprigio Caldas.

Tarde da noite.

Seus paes já repousam.

Pobresinhos, são valetudinarios.

Ella, filha unica, arrimo de seus progenitores—o homem da casa.

Dezenove annos apenas, tão moça ainda; sempre extremosa—até hoje obediente filha.

Ha cinco annos que trabalha em casa de Mme. Elisabeth — sempre zelosa, sempre cumpridora de seus deveres.

Da sua conducta e honestidade dão testemunho suas companheiras de trabalho e a propria Mme. Eli-

RADL

sa mais sincera, mais apaixonada que esta que nutro por Djalma.

E, agora, confiante na reparação... quando afagava essa esperança consoladora, não olvidando das juras, da palavra desse moço—elle, o tyranno, fêre-me; acabou-me com o seu desdem !...

IMPRENSA MODERNA—Assumpto de interesse... geral



Retrato de Mlle. X; estudo photographico !...

A mamã, o papá — já velhinhos, nos ultimos quarteis da vida... amanhã ou depois...

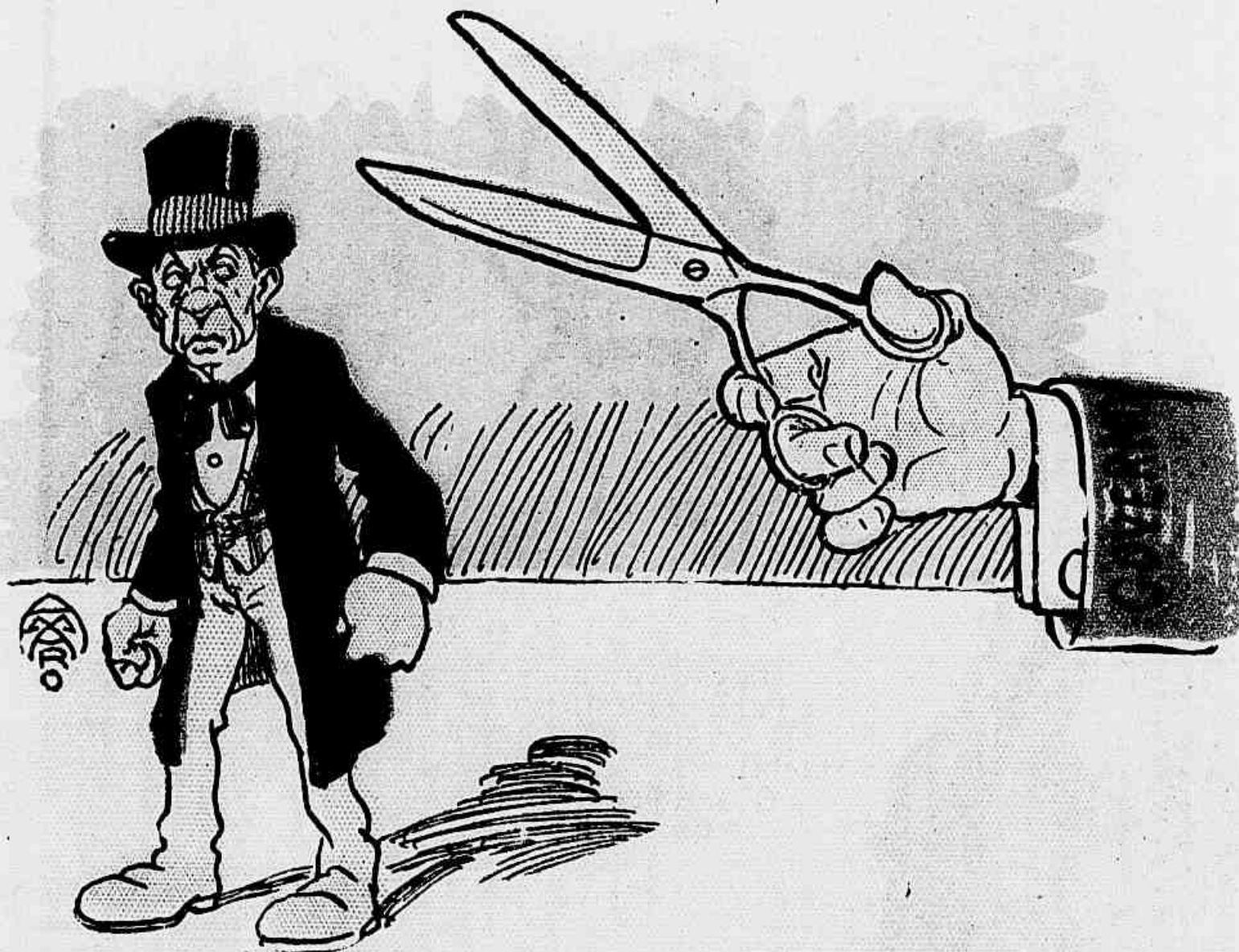
Confessar ?...

NO THE ZOURO



— Você bem podia favorecer a gente com sua ausencia, illustre matrona absorvente!

O PROGRAMMA DO GOVERNO



Um "velho patriota habituado a receber sem trabalhar" — Maldito, sempre as inovações! Porque não deixaram ficar a chaleira!

Não, jámais ; tudo, menos revelar a minha falta.

Ah ! a minha inexperiencia cegou-me—soffrerei constricta !

Meu Deus, sê misericordioso; tende compaixão de mim—continuai affectuosa filha de meus paes, toda extremos, toda caricias—mas, quando succumbirem, levai-me tambem com elles, Senhor !...

Rio, 17—7—09.

Franklin Cardoso dos Santos

MAOS A' OBRA



— Quem foi que disse que a obra do theatro estava feita ? Agora é que vou começar...

Em casa de um antiquario, Calino pretende comprar um soberbo chronometro.

— Marca o dia, a hora, o mez, as phases da lua, diz-lhe o negociante.

— Perdão, interrompe Calino, não marca a roupa branca ?

—

O empresario.—Diga cá, Alfredo, porque sorri você quando faz, no ultimo acto, a scena da morte ?

O comico.—Porque com o ordenado que você nos dá, a morte apparece-nos como uma felicidade infavel e risonha.

JOIA FATAL

Ha mulheres fataes, dias aziagos, pessoas de enguigo, o que não havia era uma joia que tendo o poder de attrahir pela sua enorme valia, tivesse por igual o poder de causar desgraças aos seus possuidores.

Appareceu essa novidade que pelos modos é novidade velha nos seus effeitos terriveis: estes é que só recentemente foram descobertos a poder de investigações. O Times

narra a historia do diamante Hope, ou diamante azul, que ha pouco tempo foi vendido no "Hotel Druot" de Paris. Se a narrativa tem precedido a venda, os arrematantes naturalmente abandonavam a praça e deixavam

recolhida em 1792 no *Garde-Meuble* e pouco depois, desaparece. Ao fim de 40 annos vão encontrá-la em casa de um agente de commissões de Amsterdam, Willhelm Fals, cujo filho se suicida depois de ter rou-

bado o diamante e arruinado o pae.

A pedra passa ás mãos do marsehez Beaulieu que, doente e necessitado, a manda offerecer a um negociante de Londres, Eliason.

Quando chega a resposta de Eliason, Beaulieu tem merrido de fome.

Eliason, em 1830, revende o diamante ao colleccionador Henry Thomas Hope, cuja familia, por uma immunnidade singular, a possui até 1901 sem que haja desgraças.

Um negociante de Londres, Weil adquire-a em nome de Frankel, joalheiro de Nova-York, que não en-

POSTAES



o brilhante azul no desamparo. O diamante Hope foi trazido do Oriente por Tavernier, o celebre viajante, e vendido á corôa da França. Tavernier, arruinado por seu filho, teve de voltar á Asia onde morreu de febre. Mme de Mesterpan começa a usar o brilhante azul, e a partir desse dia a favorita perde a sua influencia.

Depois de ter pertencido a Maria Antonietta, que o empresta de vez em quando á Princesa de Lamballe, a pedra é

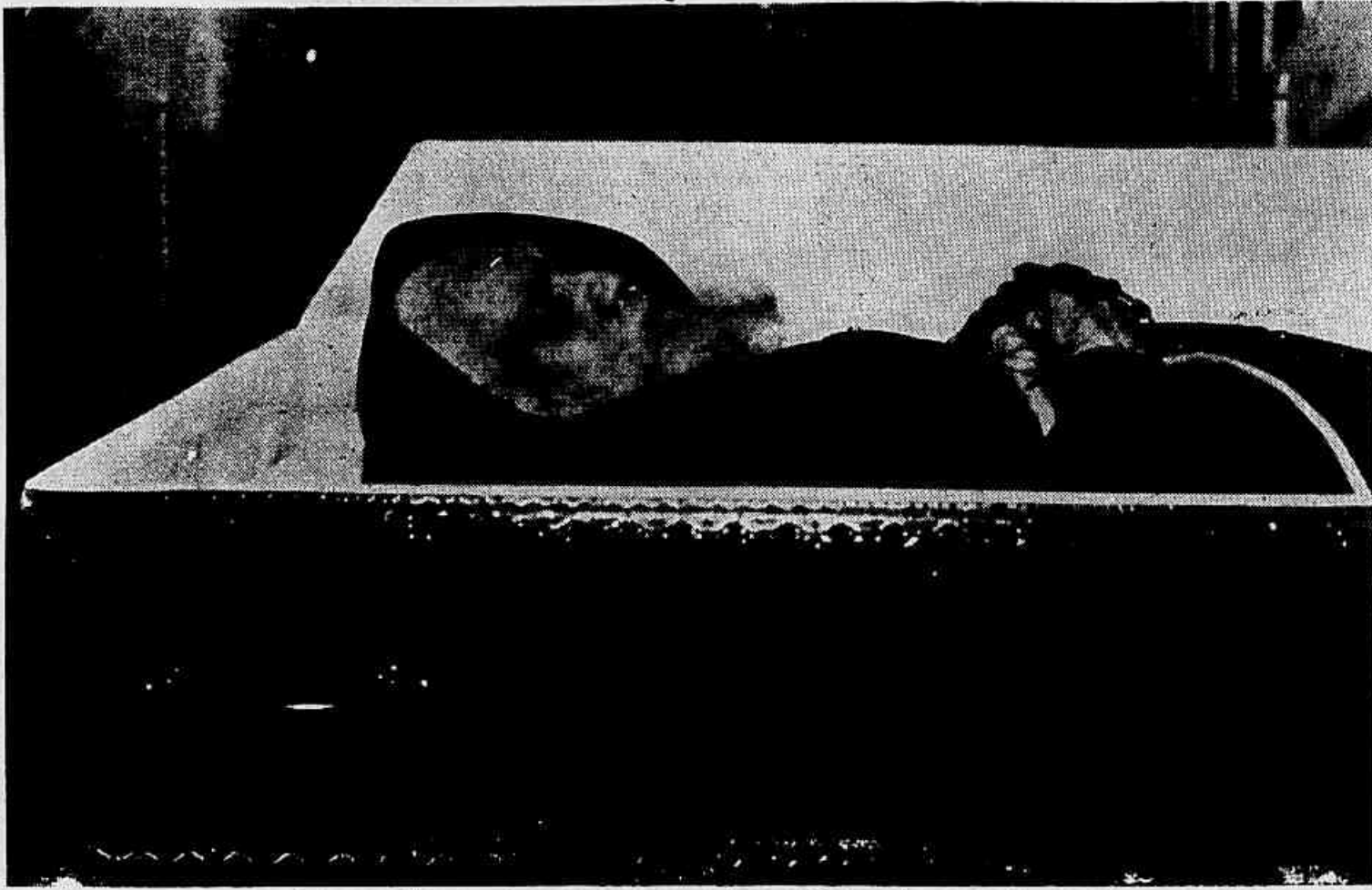
contrando comprador, começa a sentir-se mal de dinheiro. Cede-a a Colot, francez que a revende por trezentos contos ao Principe Hemitovski. Esta offerece-a a uma artista das Folies Bergère e mata-a na noite em que ella o estréa. Collot enloqueceu. O proprietario seguinte, Men-

thoisides, joalheiro grego, despenha-se em um precipicio com a mulher e dous filhos. O diamante passa á Abd-ul-Hamid que o confia, para ser polido, a um certo Alm-Sabir. Este desgraçado dahi ha dias é chicoteado e preso.

Um guarda vigia o diamante para que o não roubem: encontram-no estrangulado,

O laureado maestro Meneleu Campos.—O que tem de amor pela Divina Arte, tem de odio aos cabel eireiros !..

FREI LUIZ DE PIAZZA



Frei Luiz de Piazza, em seu leito de morte



O esquife na Igreja do Castello rodeado de crianças e de moradores do morro

A 16 do corrente falleceu o virtuoso e venerando franciscano Frei Luiz de Piazza.

Extremamente amavel, sempre a servir, sempre delicado para quantos o procuravam, era Frei Luiz de Piazza muito estimado e venerado por todo o mundo catholico desta terra.

O seu enterro esteve extraordinariamente concorrido.

Recebemos:

Domingo Illustrado, o primeiro numero impresso em excellente papel, com boa collaboração, trazendo na primeira pagina nitido quadro com os retratos dos Presidentes dos Clubs de Regatas.

E' uma revista leve, alegre, que não se preoccupará com as altas questões politicas ou commerciaes,

mas tratará de fazer sorrir a humanidade circumspecta e neurasthenica. Emfim, é uma revista jovial e alegre o *Domingo Illustrado*.

— O 3º n. d'A *Ribalta*, folha de propaganda da Companhia Dramatica Luzo Brasileira, sob a Direcção do actor Sr. Alexandre Poggio.

— O *P. B. T.* sempre interessante.

— O numero commemorativo do 5º anniversario da *Revista Escolar* do Instituto de Humanidades do Ceará — Fortaleza.

Com boa collaboração e excellentes gravuras a *Revista Escolar* muito se recommenda.

— A *Folha do Povo* que se publica na cidade do Limoeiro, em Pernambuco.

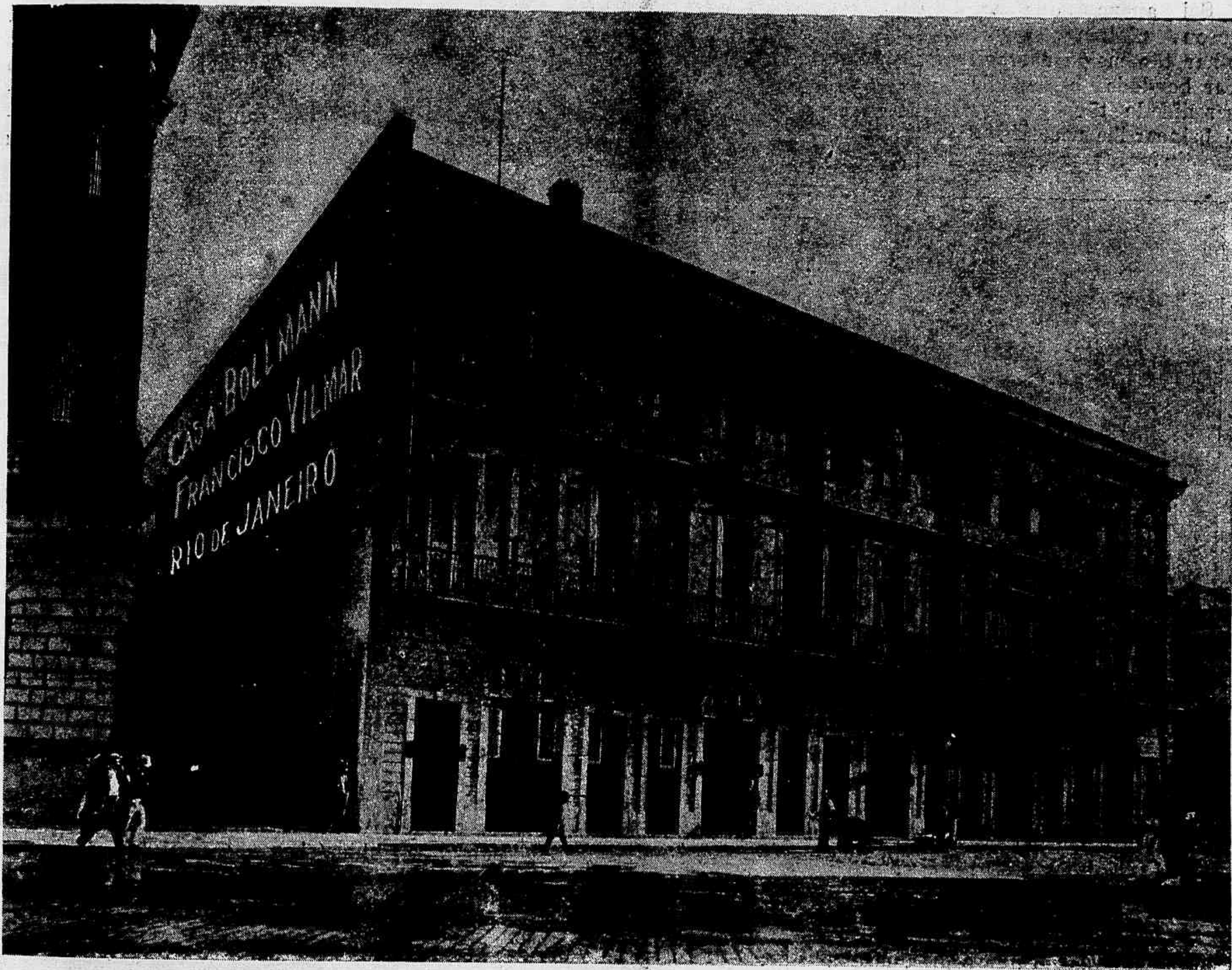
— *Alfandega de Pernambuco* é o titulo da reclamação do commer-

ciante Julio Agostinho Bezerra, dirigida ao Sr. Ministro da Fazenda contra o acto do inspector que prohibiu-lhe a entrada na mesma Alfandega.

— O 1º numero da revista de lettras *Alvorada* que se publica na cidade de Therezina, estado do Piahy. Bem feita, com esplendida collaboração a nova revista muito se recommenda.

CASA MATRIZ

Sel. C. F. Bollmann Wwn. & Sohe. Hamburgo
FUNDADA EM 1776



CASA BOLLMANN



FRANCISCO VILMAR

Importação de todos os papeis, machinas e materiaes para lytho e typographia.
Louças, porcellanas, vidros e objectos de phantasia.

FABRICA DE ENVELOPPES

RIO DE JANEIRO

CAIXA 28
TELEPHONE 1.130

AVENIDA CENTRAL

Rua dos Benedictinos n. 1

ISAURA

Acabada a missa, dei-xei o templo e fiquei na porta á contemplal-a com aquelle sorriso tão meigo, tão doce, recolhendo na salva as esmolas para a Igreja...

E' certo que me bateu o coração. Por admiração, por paixão... ainda não sei...

Sei apenas que me tocou n'alma aquelle olhar tão meigo á respirar bondade e aquella serenidade tão graciosa á brincar-lhe nas feições tão lindas.

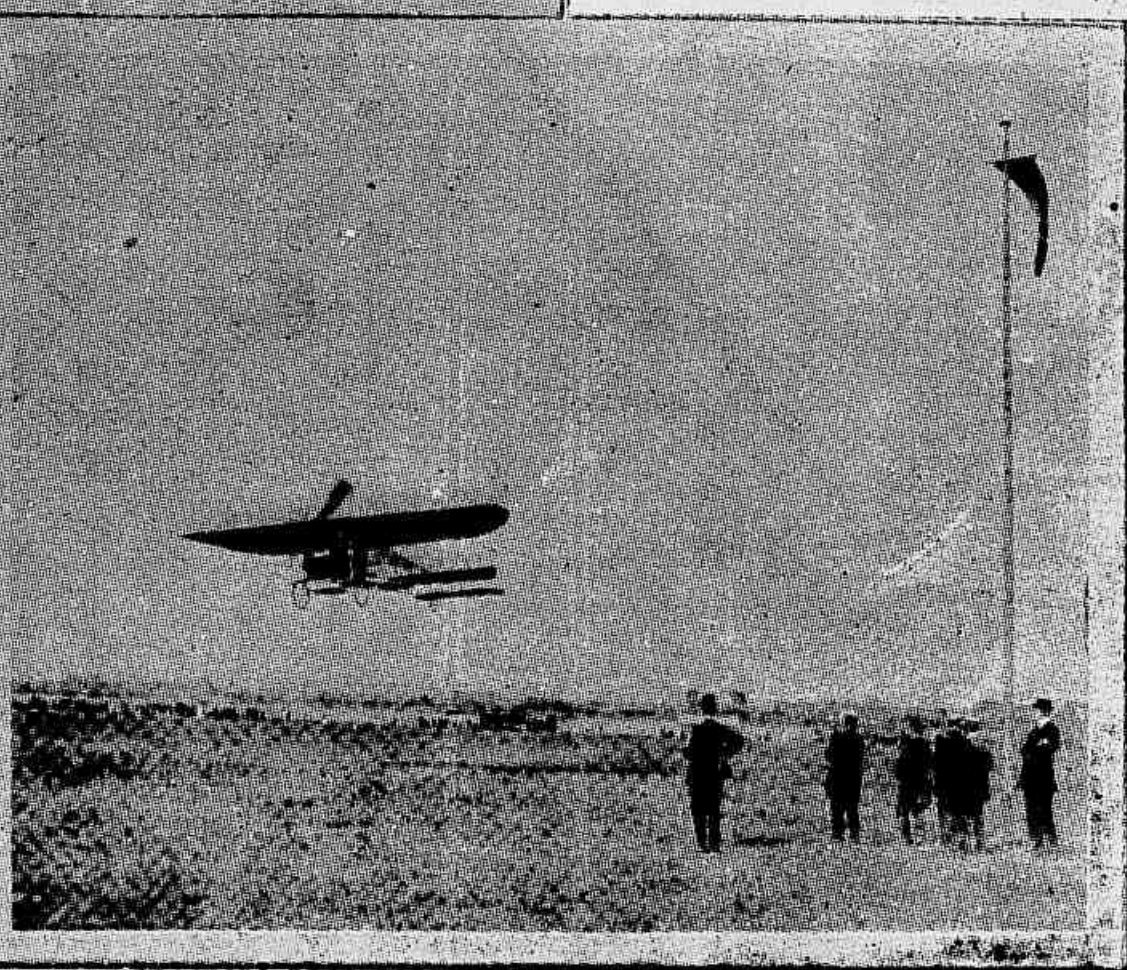
AEROSTATOS MODERNOS



A UMA AMIGA

...Chora, alma, soluça ! Que te importa a vida ? ! Já nada tens a buscar no intimo de outra alma, todas as tuas fibras foram dilaceradas e teu seio se estorce nas convulsões da dôr !

Nas lagrimas, nessas gottas crystallinas e dolentes que de ti se desprendem, encontrarás um consolo, um allivio... Oh ! mas não procures reviver a desillusão, não busques mais ter esperanças e adormece silenciosa e tímida no teu



1.)—Hubert Latham, joven aviador francez. 2.)—O biplano Luiz Bréguet, em experiencias. 3.)—Blériot, o herôe do dia, em seu aeroplano

Um livro aberto em cujas folhas só se via o modelo de todas as virtudes. No todo um tudo de anjo, á provocar amor, á impor certo respeito.

Quizera ajoelhar-me alli, dizer-lhe a verdade do que sentia, mas a razão segredava-me que peccava.... Mas, porque peccava, se o amor que então senti, era tão santo ?

Se o platonismo é uma virtude, contra elle conspiro porque abafou-me a voz do coração e, se amar platonicamente não é peccado, porque a razão não me permittiu que eu dissesse : — Eu te amo, Isaura ! — Sim, porque ? quando extasiado a contemplava com aquelle sorriso tão meigo, tão doce, recolhendo na salva as esmolas para a Igreja...

Copacabana.

Eu mesmo.

—o—

Um orador fez um discurso, e não conseguiu contentar o seu auditorio.

Um dos ouvintes disse :

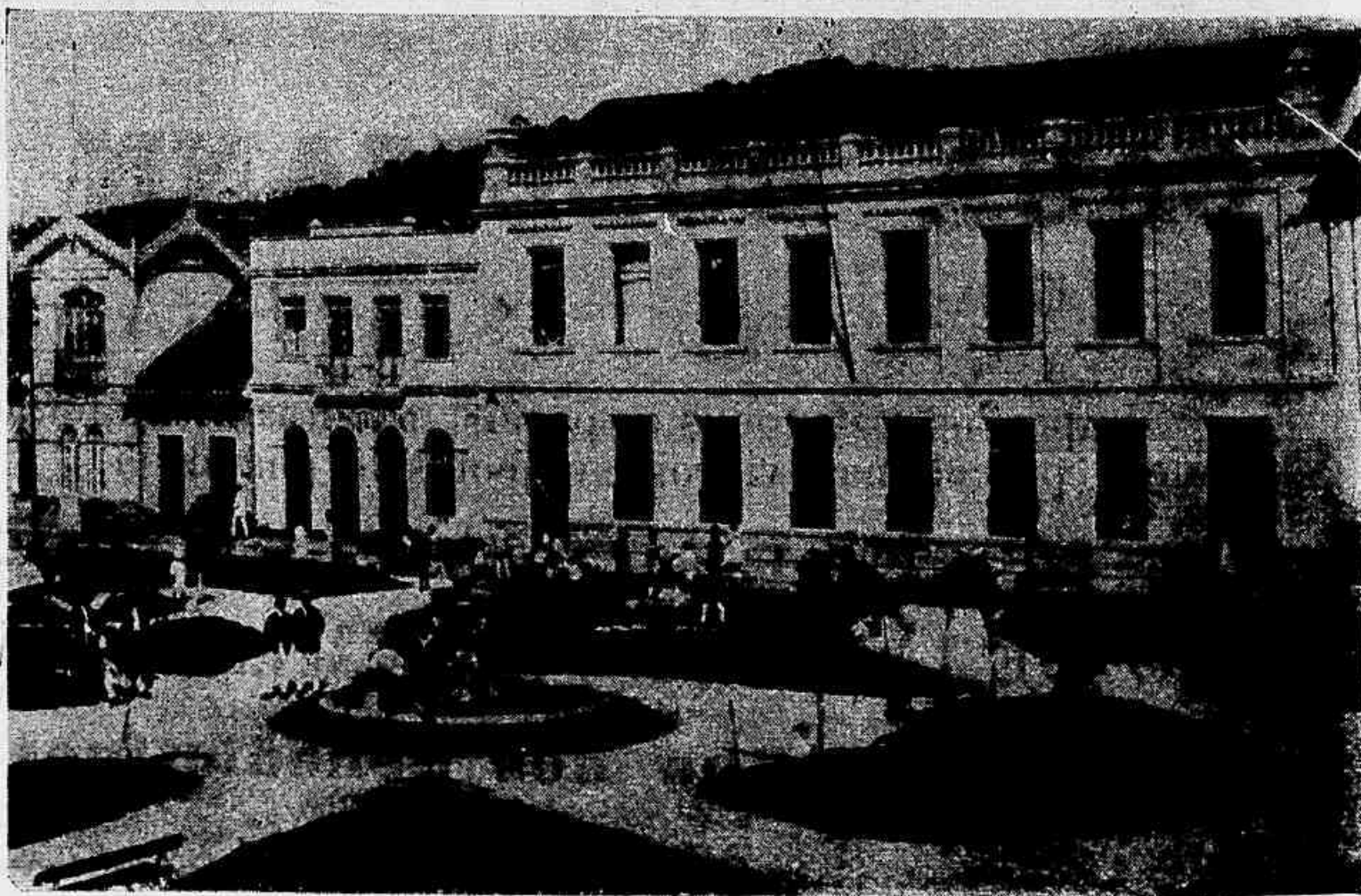
— Gostei mais delle no anno passado.

— Mas no anno passado não fez discurso nenhum, observou alguém.

— Pois, precisamente por isso gostei mais delle.

soffrer !... Pobre alma ! Amaste, foste amada e logo apôz trahida !

Que te resta ainda ? ! Nada mais



ESTADO DE S. PAULO.—Praça 13 de Maio, em Guaratinguetá, Grupo Escolar

do que a descrença, nada mais do que a desdita !...

Chora, alma, soluça !

Maria Leme.

—[Jo]—

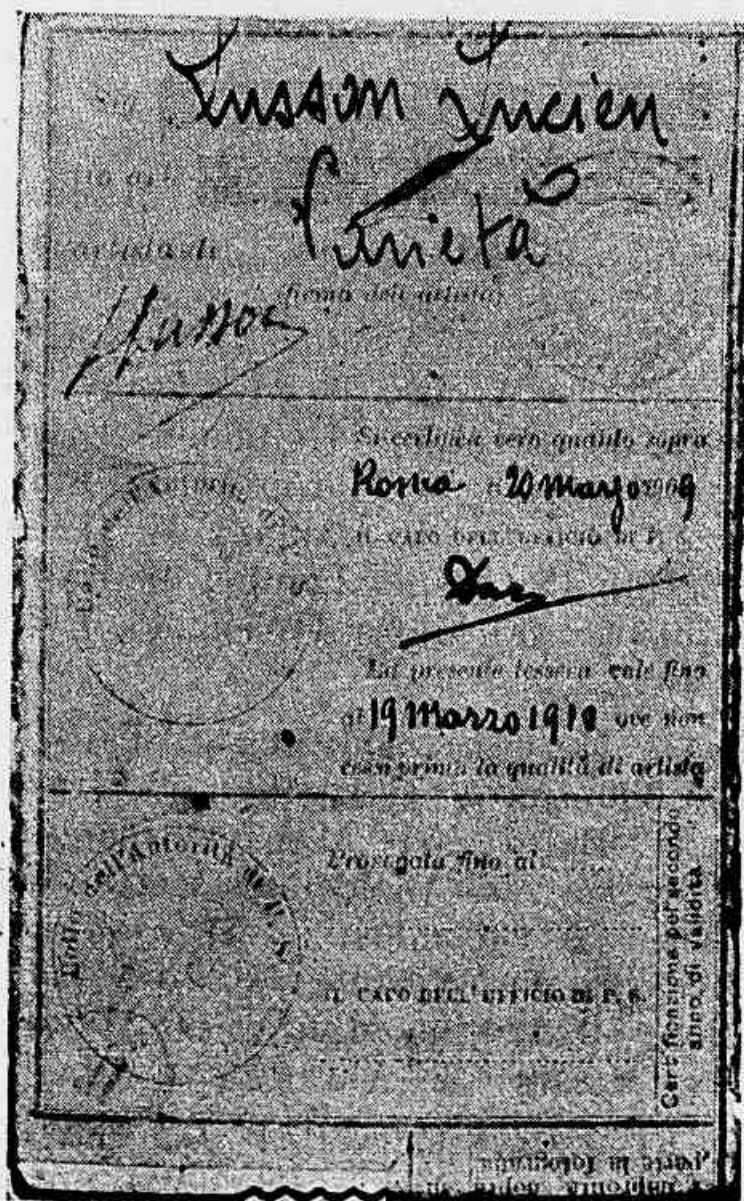
SPORT INTERESSANTE

Um colombophilo belga acaba de fazer uma curiosa experiencia com o fito de comparar os vôos da andorinha e dos pombos correios.

Conseguiu capturar uma andori-



Sr. Lucien Lusson redactor do *L'Auto*, de Paris, que acompanha o Campeonato Internacional da Luta Romana na America do Sul.



O Fac-simile do cartão — Individual—Official do Governo italiano, do jornalista francez Lucien Lusson.

SOLILOQUIO



Entenda-se isto: quando a gente se mette em camisa de onze varas é quando fica em apertos...

nha, que habitava no tecto de sua casa, em Antuerpia, marcou-a com um traço vermelho a pincel, e confiou-a a um conductor do expresso que faz a viagem de Compiégne, juntamente com duzentos e cinquenta pombos correios da "Federação Colombophila".

Solta no dia seguinte, às sete e meia da manhã, ao mesmo tempo que os pombos, a andorinha, ligeira como o raio, tomou logo a direcção do Norte, enquanto os pombos, em laboriosas espiraes, procuravam ainda a direcção.

A's oito e trinta e três minutos, a "mensageira da primavera" che-

gava ao seu ninho, em Antuerpia, tendo percorrido duzentos e trinta e cinco kilometros em uma hora e sete minutos, enquanto os pombos só entraram no seu pombal da "Federação" muito mais tarde, tendo feito apenas cinquenta e sete kilometros por hora...

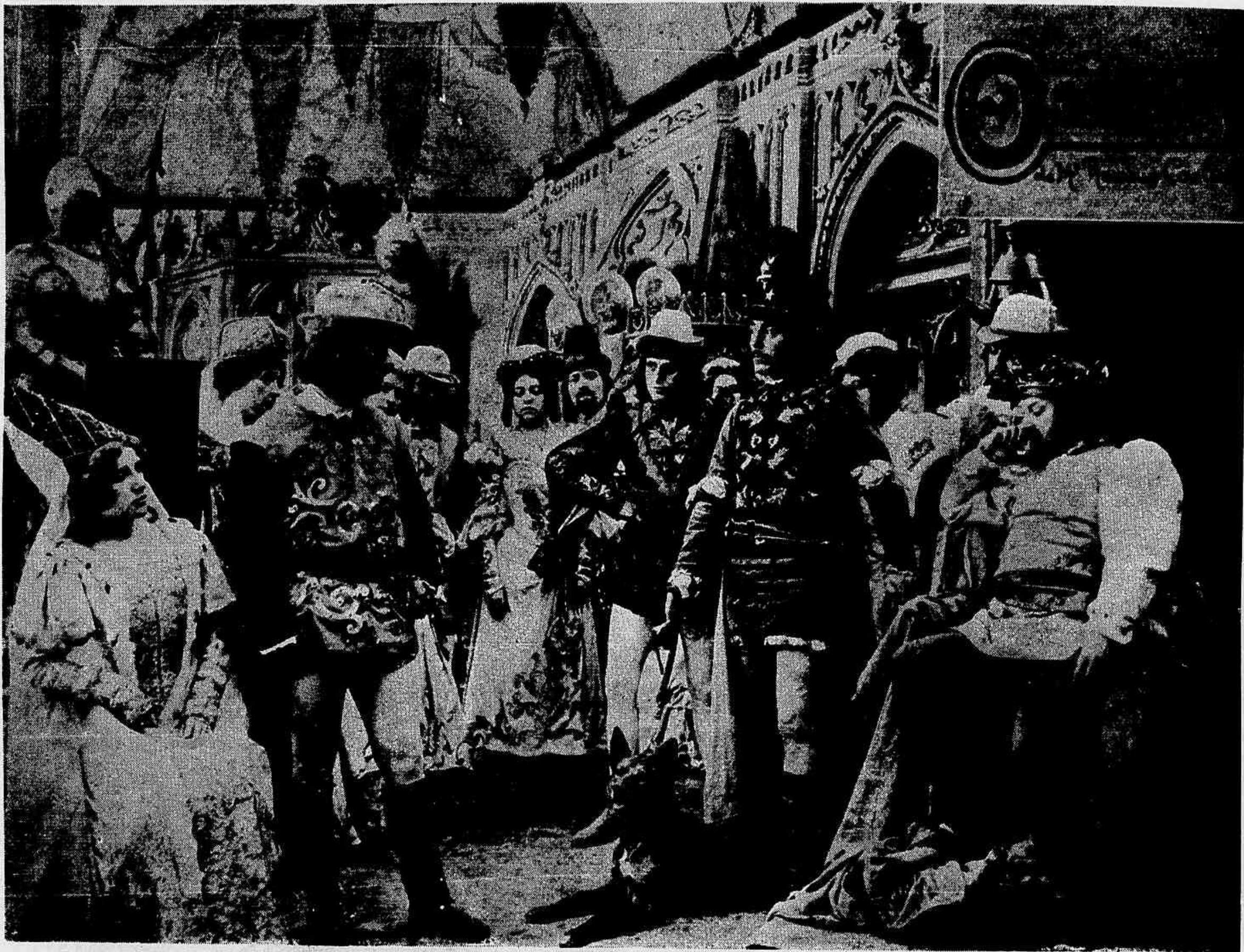
Eis um *record* que ha de ser difficilmente batido.

—o—

Entre marido e mulher :

— Confessa desgraçado que deste um beijo a criada.

— Bom e depois ? Não a despediste tu hoje pela manhã ?



Uma das principaes scenas da importante fita **O Cão de Montargis** escripta por Mr. Ro nain Coolus, que os principaes cinematographos do Brasil exhibirão na proxima semana. O mais recente **Filma de Arte**, editado pela Fabrica Pathé.

Grande deposito de projectores, lampadas e lanternas e todos os demais accessorios para as projecções cinematographicas.

PATHE' FRERES. — Unicos representantes no Brasil: **MARC FERREZ & FILHOS** — 112 Rua S. José, Rio de Janeiro.

JOÃO PAULINO

188º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 43 pertencente a menina Nila de Oliveira.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 6—Armando Rosa.

3º—N. 70—Armando Gonçalves Lima.

4º—N. 34—Carmelita Lima.

5º—N. 114—Odette Maria Boisson.

6º—N. 9—Paulo Russell Mac-Cord.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Alberto Rodrigues dos Santos;
2 Orlando C. da Silveira; 3 Diva

Zilda Ricão; 4 Luiz Pantaleão; 5 José Marques; 6 Armando Rosa; 7 Aracy de Castro Brasil; 8 Alberto Alves Matheus; 9 Paulo Russell Mac-Cord; 10 Octavio Torterolli.

11 Arthur Torterolli; 12 Mesias Lutterbach; 13 Sylvia Torterolli; 14 Christina Aragão; 15 Octilia Magalhães; 16 Diamantina José Assumpção; 17 Nair José Assumpção; 18 Gaspar Vieira de Souza; 19 Blurette da Silveira; 20 Heitor de Pinho.

21 Conceição dos Santos; 22 Nicia Victorina da Silva; 23 Joãozinho Muzzi; 24 Luiz da Costa Benttemuller; 25 Albertina da Fonseca; 26 Carmen Paz de Almeida; 27 Waldemar da Silveira Carvalho; 28 Mario Piedade; 29 Nayde de Figueiredo Enchanha; 30 Aurora Borges de Barros.

31 Edith Pereira de Brito; 32 Floraspe Renzetti; 33 Ruth Lima; 34 Carmelita Lima; 35 Zoraido Lima; 35 Antonio Benedicto Mendes; 36 Americo Moreira dos San-

tos; 37 Armando Mangia; 38 Desdemonia Dias Brandão; 39 Manuel Mello; 40 Maria do Carmo Dias Leal.

41 Luiz de Avellar Drummond; 42 Mario Vieira de Menezes; 43 Nila de Oliveira; 44 Guiomar Blanco Martins; 45 Heronida da Fonseca; 46 Alayde Caldas; 47 Hilda Caldas 48 Olgínia Durão; 49 Luiza Ribeiro; 50 Maria Helena da Fonseca.

51 Herminia Durão; 52 Tancredo Thomaz de Carvalho; 53 Gracinha Brito; 54 Manuel Joaquim Ferreira; 55 Waldemar Motta; 56 Americo Colombelli; 57 Oswaldo Ribeiro dos Santos; 58 José Mattos; 59 Avelino Moura; 60 Manoella Lassance de Abreu.

61 Jayme Curvello; 62 Olavo Gonçalves Lima; 63 Walquiria Gonçalves; 64 Evaristo Costa; 65 Octavio Torterolli; 66 Francisco Nico; 67 Gualter Maria Machado; 68 Paulo Pereira; 69 Jorge Cor-

deiro; 70 Armando Gonçalves Lima.

71 Adelino de Almeida Cruz Junior; 72 Horacio Vieira; 73 João Gomes dos Santos; 74 Mario Rocha Pinto; 75 Maria Rodrigues Gomes; 76 Alzira Taranto; 77 Luizinho Colin; 78 Georgina Leitão; 79 Nelson Guimarães; 80 Nelson da Cruz.

81 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 82 Wellington Canuto de São José Filho; 83 Esmeralda Mendes Alves; 84 Adelina V. Guimarães; 85 Hedy Lima Santarem; 86 Irma Paulmann; 87 Manuel Antonio Mafra Netto; 88 Vera Cruz; 89 Maria Silles; 90 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva.

91 José Rodrigues Vieira Junior; 92 Adelaide Rodrigues Vieira; 93 Edith Pereira de Brito; 94 Odette da Costa Brito; 95 Americo Pereira da Silva; 96 Waldemar Candido do Sacramento; 97 Julieta Costa; 98 Nelson Nobrega de Araujo; 99 João Allevato; 100 Zaira Coelho Dias.

101 Humberto Juracy de Macedo Silva; 102 Leopoldina Guimarães; 103 Euripides Chaves de Oliveira; 104 Adalgisa de Lourdes Lunet; 105 Hugo Alves Moreira; 106 Victor Alves Moreira; 107

Octavia da Silva; 108 João Brum Fontes; 109 Ophelia Maria Boisson; 110 Pedrinho Clément.

111 Ondina Maria Boisson; 112 Mario de Oliveira Brandão; 113 Hamlet Maria Boisson; 114 Odette Maria Boisson; 115 Regina Maria Boisson; 116 Maria José Carneiro do Couto Queiroz; 117 Laura Gomes; 118 José de Mello Alvarenga; 119 José Nazareth Pinto; 120 José Vieira dos Santos.

121 Yvone G. Barroso; 122 Maria Labarthe Soler; 123 Olga Monteiro; 124 Cecilia Eloy Ramos; 125 Waldemar de Souza Amador; 126 Waldemar Carvalheira; 127 Lucia Wrencher; 128 Agenor Carvalho; 129 Aracy de Castro Brasil; 130 Adelaide Witte; 131 Hylda Rosa da Costa; 132 Gabriel Chrislio Ribeiro; 133 Lyndolpho Ferreira Martins; 134 Luiz dos Santos.

Erradas 29.

187º CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois da hora as soluções dos seguintes amiguinhos:

Ayrde Pires Martins Costa; Francisco Rangel; Mario Rohan; Mauricio Cibulars; Americo Colombeli; Gualter Maria Machado; Ricardino de Jesus Monteiro; Ho-

racio Porto; Oswaldina Lopes de Oliveira; Pedrinho Clément; Edith Pereira de Brito; Jorge Eduardo Mirandola; Antonio Rodrigues de Souza; Mario Vieira de Menezes; Carlos T. Witte; Adelina V. Guimarães; Maria José Carneiro do Couto Queiroz.

—o—

Na roça :

— Dizem que estas ares são muito saudáveis. E' certo ?

— Sim, senhor; não os ha melhores. Quando eu vim para aqui pesava 30 kilos; e agora peso 80.

— Homem ! E a quanto tempo está você aqui ?

— Vim aos quinze annos...

— E quantos tem agora ?

— Quarenta.

—o—

Sobe a um bond. completamente cheio, uma senhora de sessenta annos, e um rapaz levanta-se para lhe ceder o logar.

— Muito obrigado, senhor, é muito gentil.

— Nada disso, senhora, é uma obrigação de homem educado. Não se deve ser gentil apenas com as senhoras novas e bonitas, mas também com as velhas e feias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjunct, do Exercicio e cirurgia effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, do Sr. J. Silva, nas affecções do aparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOZOS, sob a influencia deste preparado, os *accessos de tosses* diminuem, as *febres* e os *suores nocturnos* desaparecem; os *escorros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Phia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escorros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.

SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

ROCAMBOLE

A' venda no escriptorio do Jornal do Brasil, rua Gonçalves Dias 56.

1ª parte — A HERANÇA MYSTERIOSA (1 volume com 175 paginas e 37 gravuras) 2\$000 — 2ª parte — O CLUB DOS VALETES DE COPAS (1 volume com 290 paginas e 57 gravuras) 3\$000 — 3ª e 4ª partes — AS PROEZAS DE ROCAMBOLE e A DESFORRA DE BACCARAT (Em um só volume de 382 paginas e 80 gravuras formato grande, brochado, com elegante capa a cores) 4\$000.

Pelo correio mais 500 réis por volume.



O engraçado comico francez Croidel, que ultimamente fez grande successo no Concerto Avenida.

O "CHÔRO"

(Continuação)

P'ru via disso, p'ra não me ator-ná cacete, eu atermino a minha alocução cum palavra asincera do fundo do coração:

— Viva o seu dotô!

— Vivôôôôôu...

Terminado o discurso do *Vinte e nove*, fomos convidados á tomar alguma coisa.

O *Vinte e nove* apresentou-nos aos demais membros da Directoria do grupo.

— Aqui, o nosso Secretaro, *Chico Marmita*; chamo elle de *marmitta*, praque trabaia num hoté como transportadô de cumida.

— Muito prazer em conhecê-lo.

— Quando tivé alguma differença, conte commigo.

— Muito obrigado.

— Aqui, o Thesoureiro *Jeremia Bico Doce*; é conhecido pru *Bico Doce*, praque não dá umas forgas pequena e todas ella faz suas fé cum elle.

— Muito prazer...

— As suas orde em quarqué terreno.

— E este é o *Tiburso Seixa*, vurgo *Nhônho gostoso*, praque é gostoso mêmô e chôca uma varsa ou marca uma quadria como ninguem nas dansa se antromette cum elle, não é seu Tiburso?

— Agente faz os possivers e se arranha quarqué cousa.

— Agora vamos atomá umas dor-sezinha do ingrediente movimentadô da vida, praque agente vira e mexe mas tem que alimentá os machinismo das machinação do corpo. E umas bebidinha sempre é bom p'ra desenferrujá as artera e fazê o sangue avuá nas veia e afastá as ideia manhosa que se antromette em nossos pensamento.

E o *Vinte e nove fallando* assim levou-nos ao botequim.

— O senhô não se arrepare no buffete modesto qui é despido da xaropada, mas não tem inlusão e tem o conteudo necessario p'ra es-corregação da graganta.

— Pelo amor de Deus...

— O' Quelemente faça favô de desarroia umas garrafa de cerveja.

O Clemente tirou umas garrafas de uma prateleira.

— Não é dessa não, seu marva-do. Antão você qué invenená os interiô do estombago dos moços com esta indromita? Não é dessa cerveja, é daquella outra reservada. Daquella que serviu p'ra posse da nova Directoria e p'ra'o concurso de beleza.

Tivemos uma rapida alegria, pois pensamos que em logar daquella cerveja ordinaria, viesse uma cerveja cara.

Mas qual, a cerveja que o *Vinte e nove* pediu como reservada, não era senão uma cerveja marca bar-bante de 400 réis.

Disposta a cerveja nos copos, o Thesoureiro *Bico Doce* nos fez uma pequena saudação e que terminou da seguinte maneira:

— Seu moço, acolloque a embocadura do caneco na bocca e deixe a agua deslisá, que quanto mais

TROUPE CLEVELAND



Interessante grupo de cyclistas que fazem parte da *troupe Cleveland*, que ultimamente trabalhou no Concerto Avenida, onde fez grande successo. Da esquerda para a direita sentadas Kitty, Vernie e Nyrtille; em pé Consin, Fraule (chefe) e Paul.

CLUB DA GAVEA



Aspecto do palco do Club da Gavea, na comedia *Uma consulta*

forte fô a maré, mais firmeza dá na sua cangaia e aguenta a retransca e não desanorteie a cangica que o calafeto está firme...

Chega um sujeito e grita:

—Sarta um chinaipe dobrado em dorze superiô p'ra quem está in jejum.

— O que é chinaipe ? hein cavalheiro ?

— O senhô está me oiando ou está me adebicando ? Antão o se-



Um chapéo sensacional, exibido por uma excentrica miss, no Hyde-Park, de Londres.



Um aspecto da platêa do Club da Gavea, no dia da reabertura do Club

nhô nunca se metheu numas conchamblancia noturnas de desregramento da barse principá dos sentido ?

— Nunca.

— Antão, vosmecê vae aporvâ um chinaipezinho, p'ra aconhecê as delica da nossa terra—sarta outro chinaipe com todas as regalia da palavra...

— Muito agradecido, não precisa mandar vir.

— Ah ! os senhô não qué, mais meió ; eu agaranto com os dois e vou lhe explicá o que é.

E virando os dois copos nos explicou.

— Chinaipe é champanha nacional. E' paraty com fumaça de cognac. O paraty levando umas dosage é p'ra gente tê umas inlusão de que a bebida é cara, carrega numas gotta de fernet e está prompto o chinaipe.

Chega um cavalheiro, pequenino,

magro, uma verdadeira figura rachitica e diz para o nosso explicador :

— Vá seu *Canoinha*, você deixe de tapeá os moço com tuas conversa e salienças, você não presta e tem fama de grôso.

Ao que o outro respondeu :

— Vá sahindo seu *Garnizé*, vá cantá p'ro puleiro, senão eu te estrago mais você mais tua caixa de mastigação e vou te vê de perto. Você já viu meu jôgo... Camarada é camarada, mas eu não acochillo em te fazê segurado de vela.

— Eu sou pequeno, mas não arreceo careta nem affronta de companheiro, se isto é séro e você qué

se amostrá aos moço eu te desconheço e te como na arraia.

A cousa ia se azedando. Se não fosse o *Vinte e nove* apartar a briga, *Garnizé* e o *Canoinha* se grudavam devéras.

Terminado o acidente, fomos convidados para vermos a orchestra, um fungagá composto de um violão, um cavaquinho e um saxo-phone.

Fomos apresentados ao maestro Carrapatoso, que envergado num frack preto com collorações esverdeadas devido a *sussez* que o atacava, regia com todas as regras da *musica moderna*, pedacinhos dengeosos, *ligciramente inferiores* aos da fita "musica irresistivel" que os cinematographos têm levado ultimamente. Um assombro !

—Então, maestro Carrapatoso, a sua orchestra está afiada ?

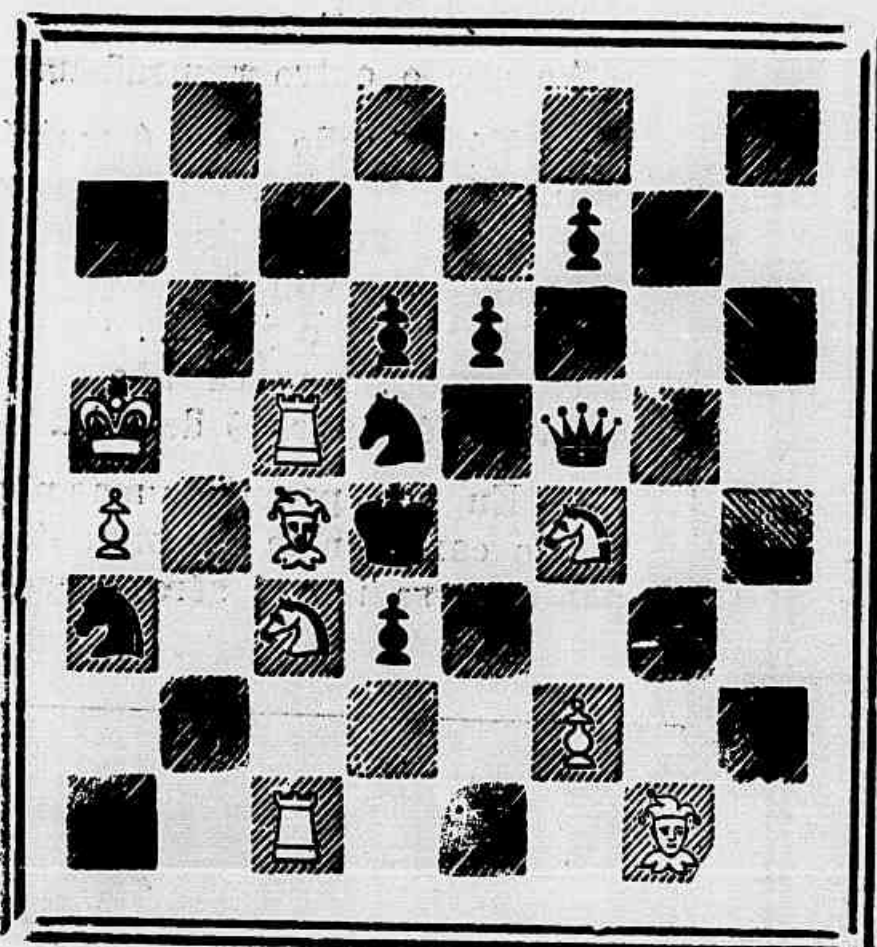
(Continua).

XADREZ

PROBLEMA N. 785 — F. Reis (Rio).

(Torneio semestral)

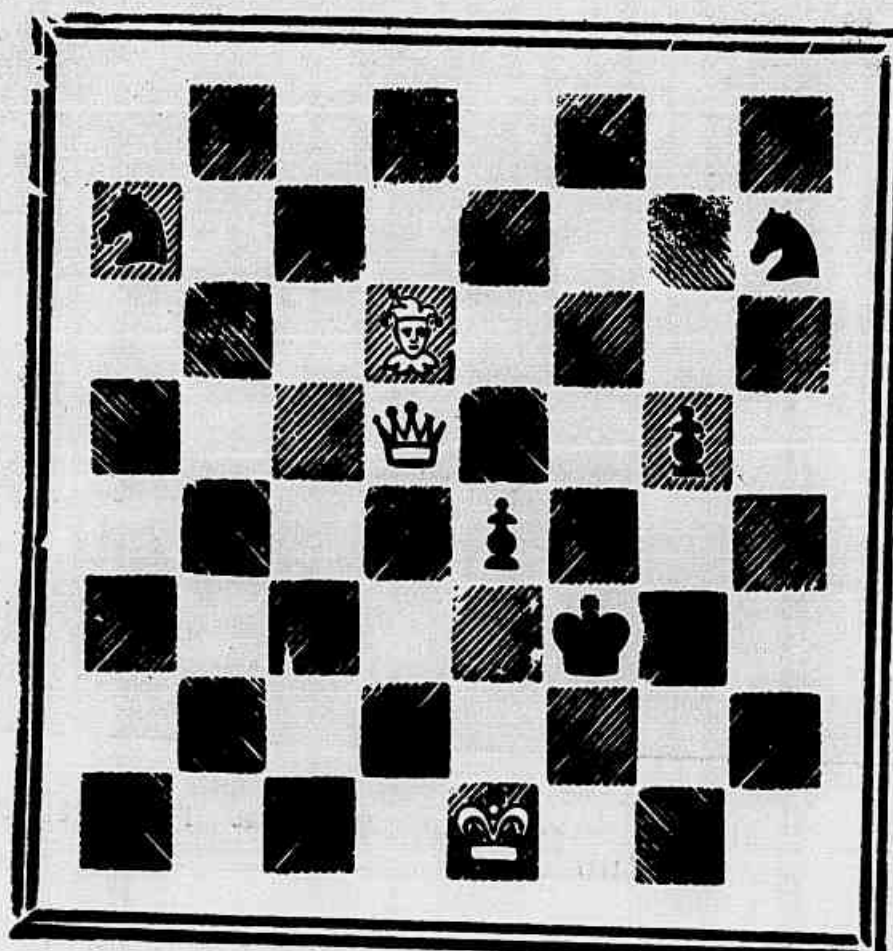
Pretas (7)



Brancas (10) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 786 — Samuel Loy.

Pretas (5)



Brancas (3) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

Problema n. 779 — T. B. Rowland

D 5 T D (Inicial) 8 variantes.

PROBLEMA N. 780 — «Duett II».

1 B 6 D, P 5 B; 2 B 3 T D, P x P; 3 B 1 B, etc.
1..., P x P; 2 T 2 T, R x P; 3 C 1 D, etc.

Partida n. 313 — Ruy Lopez

(2ª partida do match Lasker-Janowski ultimamente realizado.

Brancas (Lasker)

Pretas (Janowski)

- 1 P 4 R
- 2 C 3 B R
- 3 B 5 C
- 4 B 4 T
- 5 Roque
- 6 T 1 R
- 7 P 3 B
- 8 P 4 D
- 9 P 5 D
- 10 P 3 T R

- P 4 R
- C 3 B D
- P 3 T D
- C 3 B
- B 2 R
- P 3 D
- B 5 C
- C 2 D
- C D 1 C
- B 4 T

- 11 C D 2 D
- 12 B 2 B
- 13 C 1 B
- 14 P x P
- 15 C 3 C
- 16 D x B
- 17 B 3 R
- 18 P 4 B
- 19 P 4 C
- 20 C 4 R
- 21 B x C
- 22 C (3 B) 2 D
- 23 P 3 C
- 24 R 2 C
- 25 C 3 C
- 26 T 3 R
- 27 D 2 R
- 28 T 1 D
- 29 P 5 B
- 30 T 3 B D
- 31 T 4 B
- 32 P 6 D
- 33 T 3 B
- 34 T (3 B) 3 D
- 35 T (1 D) 2 D
- 36 C 1 T
- 37 C 2 B
- 38 P 3 B
- 39 R 1 T
- 40 D 2 C
- 41 P 4 T R
- 42 T 1 D
- 43 P x P
- 44 P 4 B
- 45 D 3 T
- 46 C 3 R
- 47 P 5 B
- 48 C 4 C
- 49 C (4 C) x B v.
- 50 C x T x
- 51 T 1 B R
- 52 D 2 C
- 53 T x T
- 54 T 3 R
- 55 R 2 T
- 56 P 4 C
- 57 R 3 T
- 58 D 4 R
- 59 R x P
- 60 P 3 T
- 61 R 3 C
- 62 R 3 T
- 63 P 5 C
- 64 P x P
- 65 R 4 C
- 66 R 5 T
- 67 R 4 C
- 68 T 1 R
- 69 R 5 T
- 70 T x D
- 71 T x P
- 72 T 7 R x
- 73 T x P
- 74 T 8 B x
- 75 T 7 B x
- 76 T 7 D x
- 77 T x P
- 78 Abandonam.

- B 3 C
- Roque
- P 4 B R
- B x P
- B x B
- T 2 B
- C 1 B
- C (1 C) 2 D
- C 3 C R
- C 5 B
- T x B
- C 1 B
- T 2 B
- C 3 C
- D 2 D
- T D 1 B R
- B 1 D
- C 2 R
- C 4 B
- D 5 T
- D 1 R
- P 4 D C
- P 3 T
- C 2 R
- T 4 B
- D 3 C
- T 3 B
- T (5 B) 2 B
- C 4 B
- P 4 T R
- D 3 T
- P 4 C
- R x P
- B 3 B
- D 3 C
- C 5 D
- D 3 T
- D 2 T
- T x C
- T x C
- D 2 B
- T x P
- D x T
- D 8 C x
- D x P C
- P 5 T
- D 5 B
- R 2 C
- D 8 B
- P 4 T
- D 8 C x
- D 7 B
- P 5 C
- P x P
- D 8 C x
- D 7 T x
- P 6 C
- D 7 B D
- D x D
- C 7 B
- P 7 C
- R 1 B
- P 8 C = D
- R 2 R
- R 1 D
- R 1 R
- C 5 D

Esta partida muito correctamente jogada é um bello attestado da extraordinaria resistencia de Janowski, um dos mestres mais respeitdos da actualidade.

CORRESPONDENCIA

Omega — O seu problema ultimamente enviado, com a indicação de tres lances, resolve-se em duas jogadas, exemplo;

1 C x P B R x, si R 2 B; 2 C 6 R x mate. e si R 4 D, 2 B 2 C R x mats.

Boos (Recife) — Ficamos scientes e agradecidos.

Heibas.



CHRONICA ELEGANTE

Sendo a moda por sua natureza movel e inconstante, o chronista vê-se obrigado, constantemente, a saudar o apparecimento de uma novidade ou assignalar algumas mudanças inopinadas nas partes principaes ou nos detalhes do traje feminino.

Eis a razão porque, cara leitora, depois de termos fallado detalhadamente dos vestidos a Princeza ajustados, dos vestidos *lancuses*, dos semi-Princeza *trotteus*, dos vestidos couraças, denominados a Joanna d'Arc, tornou-se hoje necessario que venhamos ajuntar a

Vestido
á
Princeza

esta lista já um pouco longa, um novo modelo que acaba de obter grandes triumphos nas jornadas sportivas parisienses, embora nada tenha de elegante. Imaginae uma saia cuja parte superior, desde a talhe até abaixo dos quadris, consiste em uma tira estreita, em apanhados, em pregas volteantes, presa apertada, esticada, aprisionando a mulher de uma forma deveras ridicula.

Fechada atraz semelhante a uma cintura, sob pannos sobrepostos que se unem e cahem depois livremente, esta *draperie* é fixa sobre um fundo justo, ligado a parte superior da saia, cortada inteiramente a fio direito formando um alto fólho franizado ou *plissé*. A *tête* deste fólho vae além da cintura de maneira a compor um pequeno *corselet* cujas pregas devem se confundir com as do corpinho, tambem em apanhados atravessados.

Quando se tem de empregar para este genero de vestido, seja um listado ordinario, seja um tecido cujas listas são formadas por pontinhos, florsinhas, anneis ou outros pequenos desenhos, as listas devem ser collocadas ao comprido na parte in-

ferior da saia, em travéz na tira *drapée*, em circulo nas mangas.

Tambem constitue novidade os corpinhos arredondados atraz des-afogando os quadris, do lado, e descendo na frente em longa ponta, estreita, aguda, na extremidade. A saia lisa e collante no alto que completa o vestido, sobe no corpinho, ora sobreposto em baixo, ora debruada por uma orla feita de cordãozinho.

Dizem algumas chronistas que

posição do tecido leve sobre um transparente de tom differente.

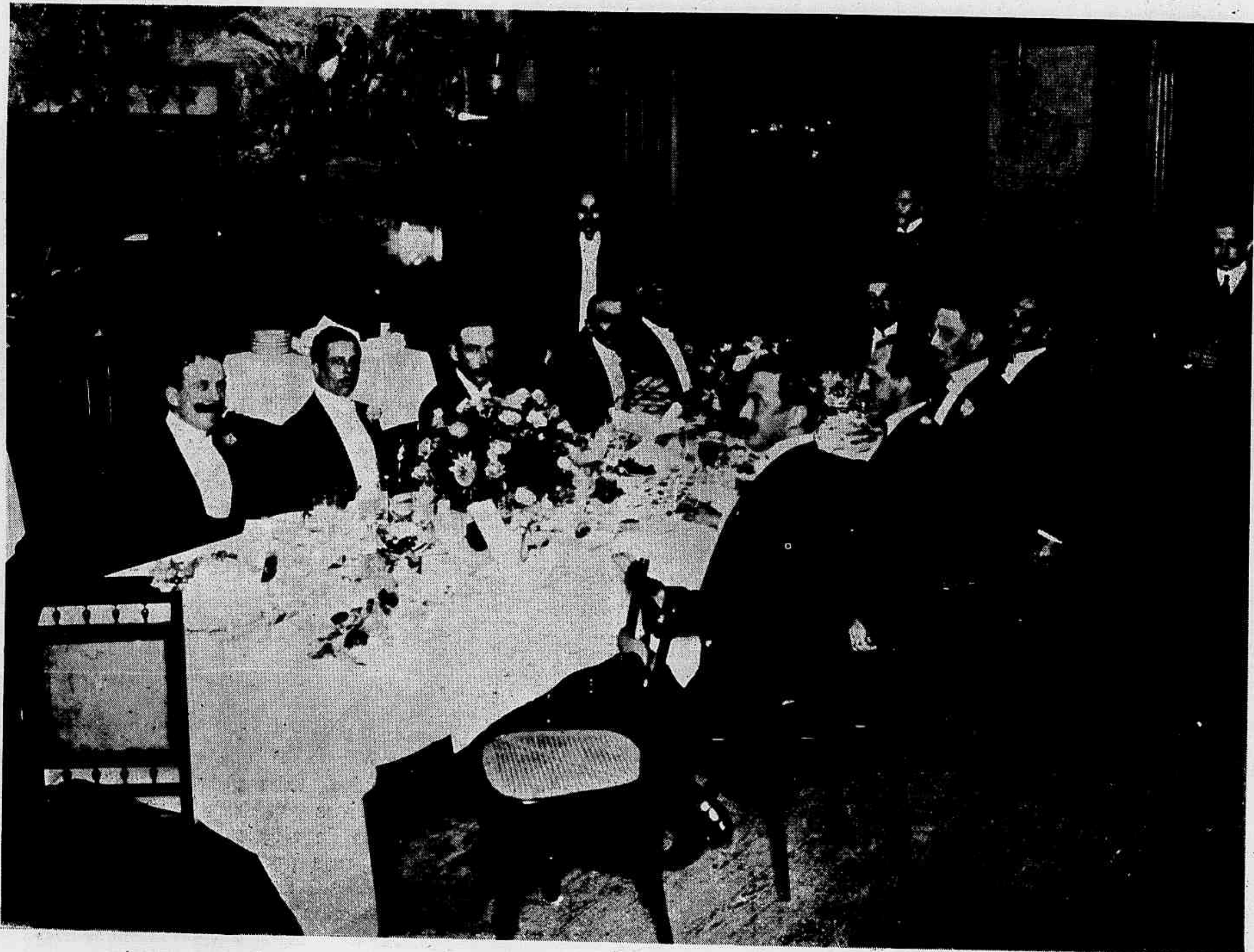
Procuram, actualmente, imprimir uma certa variedade e fantasias nas jaquetas; querem tornal-as menos desgraciosas e as vezes chegam a realizar tal desejo.

Algumas, em tussor ou em schan-

leitora: largas fitas de côr diversa fixas sob os reversos, dos lados, na frente, passam sob os braços presos por um ponto feito atraz da cava, e descem nas costas, depois se re-unem no centro, abaixo da talhe, deslizando em um passador de passamanaria, ou tambem formando um nó, simples, sem *coques*, para cahir em dous longos pannos que vão quasi até a borda da jaqueta.

Esta nota inedita encontra-se actualmente em muitos costumes

OS MEDICOS DE 1898



Banquete offerecido no Hotel Paris, no dia 14 do corrente, ao Dr. Antonio Austregesilo pelos medicos da turma de 1898, por motivo da nomeação do Dr. Antonio Austregesilo para lente da Escola de Medicina e celebração do anniversario da sua formatura. Vêm-se á cabeceira da mesa o Sr. Dr. Austregesilo, tendo a seu lado o Dr. Pimentel de Mello. Da turma de medicos de 1898 fazem parte os Srs. Drs. Pimenta de Mello, Petit Carneiro, Antonio Austregesilo, Pereira Pimenta, Amaryllio de Vasconcellos, Dorival de Camargo, Marcondes Romeiro, Dias de Freitas, Imael Nery, Rocha Fragozo, Arthur Costa, Raymundo Theodoro, Delphin Cintra, Monjardim, J. Teixeira, Sacupira e Paula Guimarães.

esta innovação, que não deixa, por enquanto, de causar uma certa surpresa, é um prenuncio para o apparecimento dos corpinhos pontuados.

Emfim, os deliciosos vestidos de linon branco, musselina de côr, sobre os quaes um dos mais celebres costureiros parisienses teve a feliz idéa de espalhar flôres artificiaes, rosas, hortensias, margaridas, com um gosto verdadeiramente encantador, principalmente quando estas flôres se harmonisam com as colonizações furtacôr obtidas da super-

trung, são feitas semi-longas com uma aba *plissée* e as costas em forma de gola quadrada: outras, fechadas em travéz, munidas de uma golla chale em sêtim ou seda, possuem mangas extremamente longas e chatas, apertadas do punho a-sangria—por meio de cinco grandes botões espacados, ou tambem por uma linha de pequenos botões de passamanaria, muito juntos. Outras, ainda, muito longas e direitas, offerecem uma particularidade completamente nova sobre a qual pedimos a vossa attenção, cara

tailor elegantes em schantung, em tussor ou em panno musselina.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido á Princesa. — Este modelo, de forma completamente nova, é feito em sarja—*prunelle*—ornado de bordaduras de sotache preto este é disposto em tiras dos lados da saia e enfeita a gola-chale; o corpinho é completado por um cabeção de tulle *plissée*; as mangas chatas são bordadas de sotache, em baixo.



—Então, doutor, vae ou não vae?
 —Silencio ! Desconfio que seja preciso uma intervenção cirurgica, e, sendo assim, a *criança* não vinga !...
 —Pobre Convenção !

APPROXIMA-SE A HORA !

As actrizes e o casamento

Noticiaram alguns jornaes que a cantora americana Mary Garden ia casar com o Principe russo Mausogerdete.

Um jornalista de Philadelphia procurou a celebre artista para lhe

da a fazer-o, porque nenhum motivo tenho para isso.

— Mas, esse casamento espiritual em nada estorvaria o outro...

— Está o meu caro amigo enganado. As mulheres de theatro, quando adoram a sua profissão, devem pertencer a ella exclusivamente. As actrizes não podem nem devem

para o theatro cantar ou representar deixando no seu berço um pedaço da nossa alma entre a vida e a morte? Não, não pôde ser. Desde que deixarmos de nos pertencer, a nossa individualidade principiará a declinar. Ou esposos e mães, ou artistas. Se eu casasse teria de renunciar ao theatro, ás suas inquietações, aos seus martyrios, aos seus triumphos. E qual será o homem tão confiante e philosopho que case com uma mulher de theatro que tem de abandonar aos abraços e aos beijos dos tenores e dos galães e sorrir-se para todos, até mesmo para os impertinentes que a cortejam dizendo-lhe, no camarim, cousas que não ouviria a sangue frio em outro qualquer sitio?

O noivo que me destinam é um excellente moço e estimo-o. Mas nem elle mesmo queria casar comigo. E' tão amante da musica!... Se casasse com uma cantora, era capaz de aborrecer a divina arte. Não, não, meu amigo. Casar e ficar no theatro não pôde ser. No dia em que tal fizesse abandonaria a scena, e só cantaria em casa, para o meu marido e para os meus filhos.

—o—

Em um hotel da roça:

— José, hontem á noite puz as botinas fóra da porta do meu quarto, e ninguém lhe tocou sequer.

— Quanto a isso, pôde v. Ex. estar socegado; aqui é tudo gente honesta; posso affirmar-lhe que ninguém lhe tocará.

CONVICÇÃO



—Quá... Enquanto "seu" doutô Irineu estiver na Cambra, eu sou gente!...

SONHO DE VALSA



— Não imagina, doutor, como gosto da vertigem da valsa!... Elle (em um prolongado suspiro—Ah, senhora Baroneza, eu também já estou quasi...desmaiando...

perguntar se o seu consorcio era, como se affirmava, cousa decidida.

Mary Garden, que é uma senhora muito espirituosa e intelligente, recebeu com requintes de gentileza o jornalista e disse-lhe, sorrindo:

— Como quer o meu amigo que eu case, se já estou casada?... Casei com a Arte, e jurei ser-lhe fiel. Para contrahir outro casamento era preciso, primeiramente, divorciar-me. Ora, não estou resolvindo

constituir familia. Os encargos domesticos, a maternidade, constituem um tropeço enorme. Como quer o senhor que uma boa dona de casa e mãe carinhosa possa estudar e decorar os seus papeis, ser pontual aos ensaios e aos espectaculos, sahir em tournées mais ou menos longas?...Ha de levar consigo o marido, os pequenos, os criados? Imagine que nos adoece um petiz. Com que serenidade poderemos ir



QUEREM SER BONITAS?
USEM
EPIDERMOL.
TIRÁ SARDAS, PANNOS E ESPINHAS.
A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS
D' ESTE CAPITAL E ESTADOS.

TELEPHONE 1.590

Endereço Telegraphico :
SALDOSE
RIO DE JANEIRO
Caixa postal 355
Codes Used : A. B.
C. 5 th Edition
Western Union
Ribeiro

Instalações electricas, força e luz
campainhas electricas,
telephonia, telegraphia, bronzes artis-
ticos, officina mechanica
Dodsworth & Co. Ld.
Engenheiros civis, hydraulicos, electricistas
mechanicos, electricistas
EMPREENHEIROS

**83 Avenida
Central 83**
Rio de Janeiro

LOTERIAS

D A

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabados às 3 horas, á rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado — 21 de Agosto—Sabbado

179 — 9*

100:000\$000

Por 1\$600

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes gerais, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de
lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS DE
LUZ E FORÇA (garantidas
por um anno)

MOTORES E DYNAMOS TITAN
(os melhores existentes)

**PARA-RAIO
UNIVERSAL**

ACCUMULADORES
PARA AUTOMOVEIS

66

RUA GENERAL CAMARA

Unico
depositorio
para
todo o Brasil

Perfumaria

Gaspar

18

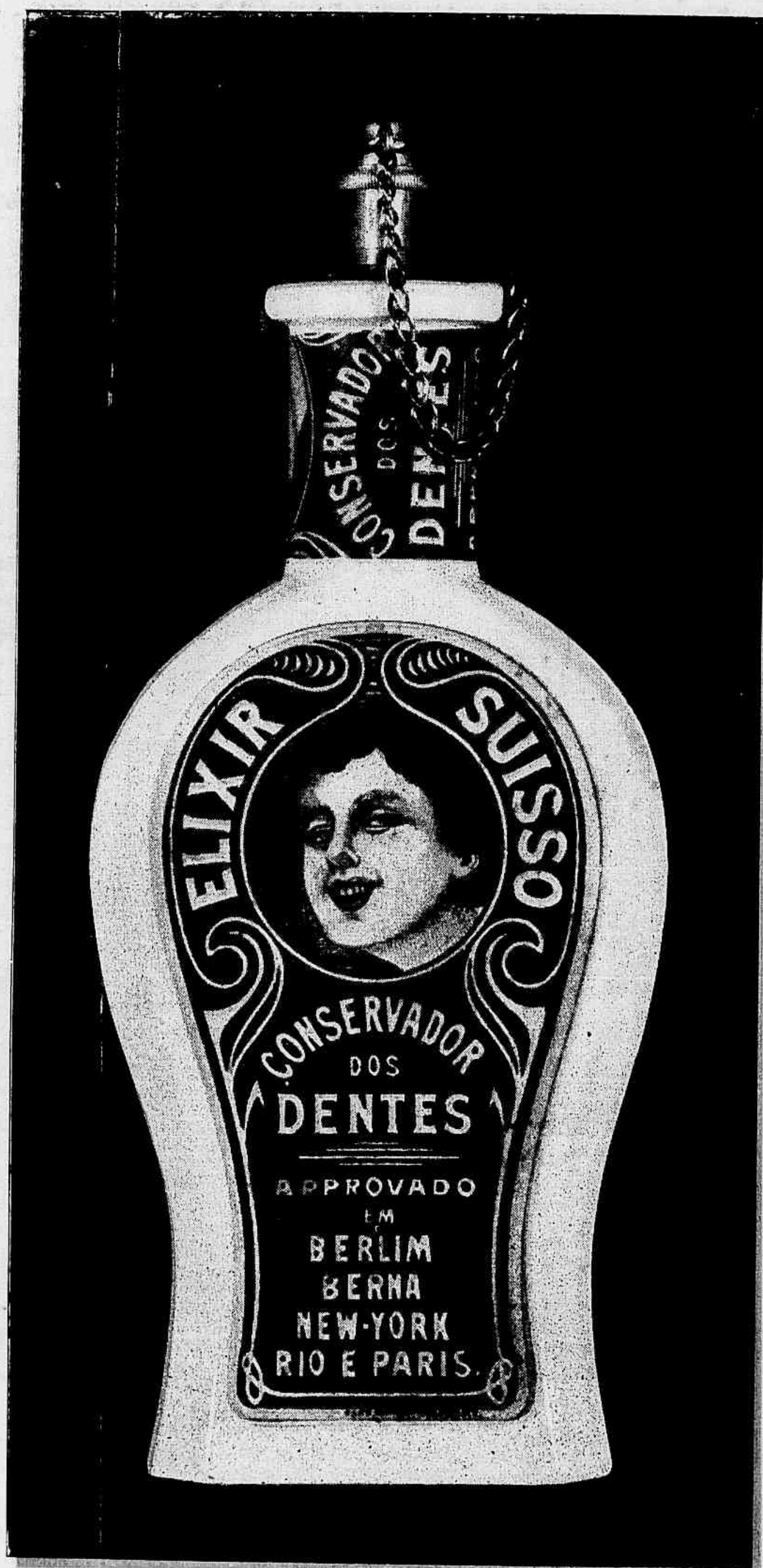
Praça

Tiradentes

18

Telephone 1.112

RIO DE JANEIRO



PRIVILEGIADO